

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	15
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial -	107
---------------------------------	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	198.890
Preferenciais	0
Total	198.890
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.849
Preferenciais	0
Total	1.849

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.828.070	2.727.561
1.01	Ativo Circulante	613.152	649.637
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	172.720	288.861
1.01.03	Contas a Receber	263.371	257.763
1.01.03.01	Clientes	263.371	257.763
1.01.04	Estoques	8.203	8.163
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.653	30.875
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.653	30.875
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar	25.653	30.875
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.346	6.382
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	128.859	57.593
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	63.481	31.238
1.01.08.03	Outros	65.378	26.355
1.01.08.03.01	Outros Creditos	65.378	26.355
1.02	Ativo Não Circulante	2.214.918	2.077.924
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	236.810	221.461
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	11.531	12.030
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	11.531	12.030
1.02.01.03	Contas a Receber	111.597	106.835
1.02.01.03.01	Clientes	111.597	106.835
1.02.01.06	Tributos Diferidos	76.924	73.852
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.504	47.008
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	28.420	26.844
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.755	4.831
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	5.755	4.831
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	31.003	23.913
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	23.026	15.720
1.02.01.09.04	Outros Creditos	7.977	8.193
1.02.02	Investimentos	443.944	421.796
1.02.02.01	Participações Societárias	443.944	421.796
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	443.944	421.796
1.02.03	Imobilizado	1.412.331	1.312.678
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.412.331	1.312.678
1.02.04	Intangível	121.833	121.989
1.02.04.01	Intangíveis	121.833	121.989
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	121.833	121.989

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.828.070	2.727.561
2.01	Passivo Circulante	505.290	537.393
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	48.052	50.534
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	48.052	50.534
2.01.02	Fornecedores	36.643	37.596
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.643	37.596
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.513	23.921
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.513	23.921
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16	5.935
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	16.497	17.986
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	300.818	338.729
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	165.096	210.592
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	165.096	210.592
2.01.04.02	Debêntures	27.924	20.503
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	107.798	107.634
2.01.05	Outras Obrigações	103.264	86.613
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.172	7.995
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	8.172	7.995
2.01.05.02	Outros	95.092	78.618
2.01.05.02.04	Contas a Pagar e Adiantamento	95.092	78.618
2.02	Passivo Não Circulante	1.515.126	1.377.021
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.247.532	1.112.626
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	750.496	684.505
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	750.496	684.505
2.02.01.02	Debêntures	342.602	345.842
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	154.434	82.279
2.02.02	Outras Obrigações	12.298	12.708
2.02.02.02	Outros	12.298	12.708
2.02.02.02.03	Contas a pagar e adiantamento	12.298	12.708
2.02.03	Tributos Diferidos	220.229	218.245
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	220.229	218.245
2.02.03.01.01	I. Renda e CSL diferidos	184.912	182.854
2.02.03.01.02	Outros impostos	35.317	35.391
2.02.04	Provisões	35.067	33.442
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.982	28.349
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	30.982	28.349
2.02.04.02	Outras Provisões	4.085	5.093
2.02.04.02.04	Provisões para perdas em investimentos	4.085	5.093
2.03	Patrimônio Líquido	807.654	813.147
2.03.01	Capital Social Realizado	600.936	601.221
2.03.02	Reservas de Capital	-20.512	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-20.512	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	96.837	100.599
2.03.03.01	Avaliação patrimonial	96.837	100.599
2.03.04	Reservas de Lucros	130.393	111.327

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	130.393	111.327

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	351.463	319.770
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-293.870	-278.277
3.02.01	Custo das prestações de serviços	-261.094	-255.837
3.02.02	Custo da venda de ativos utiliz. na prest. de serviços	-32.776	-22.440
3.03	Resultado Bruto	57.593	41.493
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.157	-12.573
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.194	-20.354
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1.457
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.453	-192
3.04.05.01	Despesas tributárias	-388	-192
3.04.05.02	Outras despesas	-1.065	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.490	6.516
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.436	28.920
3.06	Resultado Financeiro	-31.405	-22.780
3.06.01	Receitas Financeiras	9.008	5.498
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.413	-28.278
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.031	6.140
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-725	-3.917
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.306	2.223
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.306	2.223

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.886	95.826
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	58.453	9.524
6.01.01.01	Lucro líquido	15.306	2.223
6.01.01.02	Depreciacoes	26.044	17.482
6.01.01.03	Custo da venda e prestacao de servicos	32.776	22.440
6.01.01.04	Resultado de equivalencia - continuidade	-19.490	-6.516
6.01.01.05	IRPJ e CSLL diferidos	562	-34.444
6.01.01.06	Provisao /reversao p demandas judiciais e adm	2.633	374
6.01.01.07	Perdas com creditos de liquid. duvidosas	622	1
6.01.01.08	Perdas em investimento	0	7.964
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-56.567	86.302
6.01.02.01	Titulos e valores mobiliarios	499	-1.637
6.01.02.02	contas a receber	-10.992	-2.156
6.01.02.03	Estoques	-40	919
6.01.02.04	Tributos a recuperar	3.646	-1.266
6.01.02.05	Partes relacionadas ativo	-924	55.640
6.01.02.06	Depositos judiciais	-7.306	1.232
6.01.02.07	Outros creditos	-38.807	-25.787
6.01.02.08	Despesas do exerc. seguinte	-7.964	-25.657
6.01.02.09	Fornecedores	-954	-69
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas e tributarias	-4.045	5.968
6.01.02.11	contas a pagar	16.062	31.547
6.01.02.12	Parte relacionadas passivos	177	9.207
6.01.02.13	Provisoes tributárias	-5.919	38.361
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.608	-10.602
6.02.01	Investimentos de operacoes	-3.665	-4.052
6.02.02	Ativo imobilizado	-14.099	-6.498
6.02.03	Intangível	156	-52
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-100.419	-42.743
6.03.01	Aumento/reducao em emprestimos	-79.622	0
6.03.02	Dividendos pagos	0	-74.627
6.03.03	Aumento de capital	-285	31.884
6.03.04	Acoes de tesouraria	-20.512	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-116.141	42.481
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	288.861	100.534
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	172.720	143.015

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	601.221	0	10.690	100.636	100.599	813.146
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	601.221	0	10.690	100.636	100.599	813.146
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-285	-20.512	0	0	0	-20.797
5.04.01	Aumentos de Capital	-285	0	0	0	0	-285
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.512	0	0	0	-20.512
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.306	0	15.306
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.306	0	15.306
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	600.936	-20.512	10.690	115.942	100.599	807.655

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	139.152	0	6.040	81.230	133.589	360.011
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	139.152	0	6.040	81.230	133.589	360.011
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-79.852	0	-79.852
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-79.852	0	-79.852
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.387	-5.164	2.223
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.223	0	2.223
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.164	-5.164	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	139.152	0	6.040	8.765	128.425	282.382

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	395.580	372.143
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	394.358	362.385
7.01.02	Outras Receitas	1.844	9.759
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-622	-1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-205.677	-200.861
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-163.000	-163.043
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.677	-37.818
7.03	Valor Adicionado Bruto	189.903	171.282
7.04	Retenções	-26.044	-17.482
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.044	-17.482
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	163.859	153.800
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.498	12.014
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.490	6.516
7.06.02	Receitas Financeiras	9.008	5.498
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	192.357	165.814
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	192.357	165.814
7.08.01	Pessoal	72.237	73.878
7.08.01.04	Outros	72.237	73.878
7.08.01.04.01	Pessoal e encargos	72.237	73.878
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	54.051	54.869
7.08.02.01	Federais	29.240	31.949
7.08.02.02	Estaduais	21.471	17.400
7.08.02.03	Municipais	3.340	5.520
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.763	34.844
7.08.03.03	Outras	50.763	34.844
7.08.03.03.01	Juros e aluguéis	50.763	34.844
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.306	2.223
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.306	2.223

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.023.523	2.928.483
1.01	Ativo Circulante	976.915	946.423
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	378.457	476.215
1.01.03	Contas a Receber	360.996	344.505
1.01.03.01	Clientes	360.996	344.505
1.01.04	Estoques	34.572	12.536
1.01.06	Tributos a Recuperar	49.920	49.893
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	49.920	49.893
1.01.07	Despesas Antecipadas	18.580	6.781
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	134.390	56.493
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	86.563	31.238
1.01.08.03	Outros	47.827	25.255
1.02	Ativo Não Circulante	2.046.608	1.982.060
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	284.986	264.144
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	11.531	12.030
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	11.531	12.030
1.02.01.03	Contas a Receber	151.830	145.735
1.02.01.03.01	Clientes	151.830	145.735
1.02.01.06	Tributos Diferidos	83.985	78.593
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.565	51.749
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	28.420	26.844
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	41	16
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	41	16
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.599	27.770
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	28.768	18.838
1.02.01.09.04	Outros creditos	8.831	8.932
1.02.02	Investimentos	1.635	1.634
1.02.02.01	Participações Societárias	1.635	1.634
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.635	1.634
1.02.03	Imobilizado	1.634.650	1.590.686
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.634.650	1.590.686
1.02.04	Intangível	125.337	125.596
1.02.04.01	Intangíveis	125.337	125.596

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.023.523	2.928.483
2.01	Passivo Circulante	607.544	640.911
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	75.801	71.037
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	75.801	71.037
2.01.02	Fornecedores	42.241	54.461
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.241	54.461
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.846	46.634
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.846	40.357
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.669	12.704
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	32.177	27.653
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	4.360
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	1.917
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	328.390	372.694
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	177.084	223.560
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	177.084	223.560
2.01.04.02	Debêntures	27.924	20.503
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	123.382	128.631
2.01.05	Outras Obrigações	115.266	96.085
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	777	756
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	777	756
2.01.05.02	Outros	114.489	95.329
2.01.05.02.04	Contas a pagar e adiantamentos	114.489	95.329
2.02	Passivo Não Circulante	1.608.251	1.474.360
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.320.578	1.183.132
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	800.681	735.842
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	800.681	735.842
2.02.01.02	Debêntures	342.602	345.842
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	177.295	101.448
2.02.02	Outras Obrigações	19.703	19.734
2.02.02.02	Outros	19.703	19.734
2.02.03	Tributos Diferidos	232.953	238.217
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	232.953	238.217
2.02.03.01.01	Outros impostos	42.109	44.180
2.02.03.01.02	IRenda e CSL diferidos	190.844	194.037
2.02.04	Provisões	35.017	33.277
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.017	33.277
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	35.017	33.277
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	807.728	813.212
2.03.01	Capital Social Realizado	600.936	601.221
2.03.02	Reservas de Capital	-20.512	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-20.512	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	96.837	100.599
2.03.03.01	Avaliação patrimonial	96.837	100.599
2.03.04	Reservas de Lucros	130.393	111.326
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	130.393	111.326

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	74	66

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	498.604	380.912
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-414.884	-325.732
3.03	Resultado Bruto	83.720	55.180
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.351	-22.427
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.626	-27.254
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-177	5.304
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-548	-477
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	51.369	32.753
3.06	Resultado Financeiro	-29.101	-23.931
3.06.01	Receitas Financeiras	15.838	6.295
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.939	-30.226
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.268	8.822
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.955	-6.591
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.313	2.231
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	15.313	2.231
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.306	2.223
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7	8

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.154	89.369
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	104.657	11.441
6.01.01.01	Resultado antes das prov. tributarias	15.306	2.223
6.01.01.02	Depreciacao e amortizacao	33.456	18.281
6.01.01.03	Custo na venda de ativo util. prestacao de serv.	60.772	23.372
6.01.01.04	Prov./reversao para demandas judiciais e adm	1.740	1.474
6.01.01.05	Perdas estimadas em oper. de creditos de liq. duvidosos	385	58
6.01.01.06	I. Renda e CSL diferidos	-7.009	-33.975
6.01.01.07	Participação de não controladores	7	8
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-81.503	77.928
6.01.02.01	Contas a receber	-22.971	-11.622
6.01.02.02	Estoques /almoxarifado	-22.036	237
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1.603	-4.271
6.01.02.04	Outros creditos	-22.471	-21.755
6.01.02.05	Despesas do exerc. seguinte	-11.799	-26.502
6.01.02.06	Fornecedores	-12.220	1.751
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e tributarias	940	7.397
6.01.02.08	Contas a pagar	19.127	34.446
6.01.02.09	Parte relacionada ativo	-25	59.277
6.01.02.10	Provisões tributarias	965	38.649
6.01.02.11	Titulos e valores mobiliarios	499	-1.637
6.01.02.12	Depositos judiciais	-9.930	-58
6.01.02.13	Parte relacionada passivo	21	2.016
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.069	-6.788
6.02.01	Ativo imobilizado	-18.328	-6.750
6.02.02	Intangivel	259	-38
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-102.843	-42.396
6.03.01	Aumento/redução em emprestimos	-82.046	32.231
6.03.02	Dividendos pagos	0	-74.627
6.03.03	Redução de capital	-285	0
6.03.04	Ações de tesouraria	-20.512	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-97.758	40.185
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	476.215	110.905
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	378.457	151.090

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	601.221	0	10.690	100.636	100.599	813.146	67	813.213
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	601.221	0	10.690	100.636	100.599	813.146	67	813.213
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-285	-20.512	0	0	0	-20.797	0	-20.797
5.04.01	Aumentos de Capital	-285	0	0	0	0	-285	0	-285
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.512	0	0	0	-20.512	0	-20.512
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.306	0	15.306	7	15.313
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.306	0	15.306	7	15.313
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	600.936	-20.512	10.690	115.942	100.599	807.655	74	807.729

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	139.152	0	6.040	81.230	133.589	360.011	48	360.059
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	139.152	0	6.040	81.230	133.589	360.011	48	360.059
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-79.852	0	-79.852	0	-79.852
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-79.852	0	-79.852	0	-79.852
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.387	-5.164	2.223	7	2.230
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.223	0	2.223	7	2.230
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.164	-5.164	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	139.152	0	6.040	8.765	128.425	282.382	55	282.437

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	556.876	444.811
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	555.335	430.840
7.01.02	Outras Receitas	1.926	14.029
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-385	-58
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-266.294	-232.413
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-200.547	-189.255
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-65.747	-43.158
7.03	Valor Adicionado Bruto	290.582	212.398
7.04	Retenções	-33.456	-18.281
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.456	-18.281
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	257.126	194.117
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.838	6.295
7.06.02	Receitas Financeiras	15.838	6.295
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	272.964	200.412
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	272.964	200.412
7.08.01	Pessoal	107.534	91.557
7.08.01.04	Outros	107.534	91.557
7.08.01.04.01	Pessoal e encargos	107.534	91.557
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.684	68.875
7.08.02.01	Federais	50.248	42.272
7.08.02.02	Estaduais	24.814	20.036
7.08.02.03	Municipais	6.622	6.567
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.433	37.749
7.08.03.03	Outras	68.433	37.749
7.08.03.03.01	Juros e aluguéis	68.433	37.749
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.313	2.231
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.306	2.223
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	7	8

III. ANÁLISE DO RESULTADO

1. Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões)	1T10	4T10	1T11	Var. 1T11x1T10	Var. 1T11x4T10
Receita Bruta	430,8	632,8	555,3	28,9%	-12,2%
- Receita Bruta de Serviços	406,6	527,7	495,1	21,8%	-6,2%
- Receita Bruta de Venda de Ativos	24,3	105,1	60,3	148,2%	-42,6%
Deduções da Receita	(49,9)	(65,0)	(56,7)	13,6%	-12,7%
Receita Líquida	380,9	567,9	498,6	30,9%	-12,2%
- Receita Líquida de Serviços	356,6	463,6	438,3	22,9%	-5,5%
- Receita Líquida de Venda de Ativos	24,3	104,3	60,3	148,2%	-42,2%

Deduções da Receita Bruta

As deduções da receita bruta, compostas por impostos sobre vendas, descontos concedidos e devoluções, totalizaram R\$ 56,7 milhões no 1T11, correspondendo a 10,2% da receita bruta Total, redução de 1,4 p.p. na comparação anual, devido primordialmente aos menores descontos concedidos em relação ao montante reconhecido durante o 1T10.

Já em relação ao 4T10, as deduções da receita permaneceram estáveis em relação à receita bruta Total.

Receita Líquida

Em função dos motivos já apresentados, a receita líquida do 1T11 totalizou R\$ 498,6 milhões, crescimento de 30,9% na comparação com o 1T10. Os efeitos sazonais explicam a redução de 12,2% da receita líquida em relação ao 4T10.

2. Custos e Lucro Bruto

Comentário do Desempenho

No 1T11, os custos totais registraram R\$ 414,9 milhões, crescimento de 27,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 83,2% da receita líquida Total, uma melhora de 2,3 p.p. na mesma comparação. Já em relação ao 4T10, houve uma melhora de 1,0 p.p..

Custos (R\$ milhões)	1T10	4T10	1T11	Var. 1T11x1T10	Var. 1T11x4T10
Custo de Serviços	(302,4)	(374,0)	(354,1)	17,1%	-5,3%
- Com pessoal	(104,2)	(134,5)	(119,9)	15,1%	-10,9%
- Com agregados e terceiros	(67,2)	(74,6)	(81,5)	21,3%	9,3%
- Combustíveis e lubrificantes	(35,5)	(35,6)	(34,4)	-3,1%	-3,4%
- Peças / pneus / manutenção	(38,3)	(42,5)	(40,0)	4,3%	-6,0%
- Depreciação	(16,6)	(28,0)	(33,0)	98,6%	17,9%
- Outros	(40,6)	(58,9)	(45,4)	11,9%	-22,9%
Custo de Venda de Ativos	(23,4)	(104,4)	(60,8)	160,0%	-41,8%
Total	(325,7)	(478,4)	(414,9)	27,4%	-13,3%

Custos (% da Receita Líquida)	1T10	4T10	1T11	Var. 1T11x1T10	Var. 1T11x4T10
Custo de Serviços (em % da Receita Líquida de Serviços)	84,8%	80,7%	80,8%	-4,0 p.p.	+0,1 p.p.
- Com pessoal	29,2%	29,0%	27,4%	-1,9 p.p.	-1,7 p.p.
- Com agregados e terceiros	18,9%	16,1%	18,6%	-0,3 p.p.	+2,5 p.p.
- Combustíveis e lubrificantes	9,9%	7,7%	7,8%	-2,1 p.p.	+0,2 p.p.
- Peças / pneus / manutenção	10,7%	9,2%	9,1%	-1,6 p.p.	-0,1 p.p.
- Depreciação	4,7%	6,0%	7,5%	+2,9 p.p.	+1,5 p.p.
- Outros	11,4%	12,7%	10,4%	-1,0 p.p.	-2,4 p.p.
Custo de Venda de Ativos (em % da Receita Líquida de Venda de Ativos)	96,2%	100,1%	100,8%	+4,6 p.p.	+0,7 p.p.
Total (em % da Receita Líquida Total)	85,5%	84,2%	83,2%	-2,3 p.p.	-1,0 p.p.

Custo de Serviços

O custo de Serviços totalizou R\$ 354,1 milhões no 1T11, correspondendo a 80,8% da receita líquida de Serviços, redução de 4,0 p.p. em relação ao 1T10. Esta melhora está relacionada a diminuição em relação à receita, do custo com pessoal, combustível, e lubrificantes e peças/pneus/manutenção, compensando o aumento da depreciação do período. Já na comparação com o 4T10 houve um aumento de 0,1 p.p. do custos de Serviços, principalmente pela elevação, de 2,5 p.p. do custo com agregados e terceiros entre os períodos, e de 1,5 p.p. na depreciação, conforme detalharemos ao longo desta seção.

Pessoal

O custo com pessoal totalizou R\$ 119,9 milhões no 1T11, correspondendo a 27,4% da receita líquida de Serviços, queda de 1,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente relacionada ao aumento de 3,5 p.p. de Gestão e Terceirização — a qual utiliza menos mão de obra intensiva — no mix da receita de Serviços da Companhia.

Em relação ao 4T10, os custos com pessoal sofreram redução de 10,9%, primordialmente reflexo do menor volume de operações intensivas em mão de obra pela sazonalidade observada no período, que reduziram em R\$ 11,3 milhões estes custos no 1T11. Em relação à receita líquida de Serviços os custos com pessoal caíram 1,7 p.p. em relação ao 4T10, em função do reconhecimento, naquele período, de custos rescisórios de R\$ 1,7 milhão com as operações descontinuadas, de provisionamento de bônus no valor de R\$ 1,6 milhão, além da maior participação da Gestão e Terceirização no mix da receita no 1T11, na ordem de 1,6 p.p. na mesma comparação.

Agregados e Terceiros

O custo com agregados e terceiros registrou R\$ 81,5 milhões no 1T11, correspondendo a 18,6% da receita líquida de Serviços do período, apresentando redução de 0,3 p.p., praticamente estável em relação ao 1T10.

Em relação ao 4T10, o custo com agregados e terceiros apresentou um aumento de 9,3%, principalmente em função dos custos com transporte de veículos e equipamentos a serem utilizados pela Companhia nas novas operações que estão em fase de implantação, no valor de R\$ 4,4 milhões. O aumento de 2,5 p.p. em relação à receita líquida de Serviços é resultado, além dos motivos mencionados, da menor diluição destes custos pela menor receita do período, dado que o quarto trimestre é um dos mais fortes do ano.

Combustíveis e Lubrificantes

No 1T11, o custo com combustíveis e lubrificantes foi de R\$ R\$ 34,4 milhões, queda de 3,1%, e representou 7,8% da receita líquida de Serviços, redução de 2,1 p.p. em relação ao 1T10, principalmente devido à maior proporção de operações cujo combustível é arcado pelos clientes, que apresentaram um crescimento de 5,8 p.p. (de 31,9% da receita de Serviços no 1T10, para 37,7% no 1T11). Contribuiu para este movimento, a maior participação de Gestão e Terceirização no mix de receitas de Serviços, que em sua maior parte utilizam esta modalidade de contrato, além da maior proporção de Cargas Gerais na receita de Serviços, cuja operação é realizada 90% com terceiros e agregados.

Estes custos ficaram estáveis na comparação com o 4T10, com um ligeiro aumento de 0,2 p.p. em relação à receita líquida de Serviços.

Pecas / Pneus / Manutenção

O custo com peças / pneus / manutenção totalizou R\$ 40,0 milhões no 1T11, correspondendo a 9,1% da receita líquida de Serviços, redução de 1,6 p.p. na comparação com o 1T10, principalmente pelo efeito da entrada de novos contratos no período, que representaram 14,7% da receita bruta de Serviços e que apresentam baixo custo de manutenção nesta etapa da operação, além da redução da idade média da frota da Companhia, que passou de 3,1 anos no 1T10 para 1,9 ano no 1T11.

Na comparação com o 4T10, estes custos ficaram estáveis em relação à receita líquida de Serviços. Importante mencionar que estes custos deveriam ter apresentado redução em função do aumento de terceiros e agregados, não fosse o impacto dos custos de manutenção de equipamentos utilizados no setor agrícola, tendo em vista as menores receitas provenientes deste setor no período, justificadas pelo período de entressafra.

Depreciação

No 1T11, o custo com depreciação totalizou R\$ 33,0 milhões, correspondendo a 7,5% da receita líquida de Serviços, aumento de 2,9 p.p. e 1,5 p.p. em relação ao 1T10 e ao 4T10, respectivamente. O aumento da depreciação em relação ao 1T10 foi principalmente função da mudança de mix dos ativos, onde os veículos leves, que possuem taxas de depreciação mais elevadas, passaram de 20,6% do total do valor do imobilizado, para 29,0% no 1T11.

Já em relação ao 4T10, houve uma redução de caminhões no mix do imobilizado, que possuem menores taxas de depreciação, se comparados às máquinas e equipamentos, que, por sua vez aumentaram sua participação no valor do imobilizado. Além da mudança do mix, houveram ajustes das taxas aplicadas, que contribuíram com o aumento da depreciação.

Outros Custos

Os Outros Custos totalizaram R\$ 45,4 milhões no 1T11, representando 10,4% da receita líquida de Serviços, redução de 1,0 p.p. em relação ao 1T10, em função principalmente da redução de R\$ 2,3 milhões em pedágios e de R\$ 2,4 milhões em seguros pagos.

Na comparação com o 4T10, a queda de 2,4 p.p. em relação à receita líquida de Serviços deveu-se principalmente à redução do custo com IPVA em R\$ 2,6 milhões, uma vez que o 4T10 foi impactado pelo pagamento deste tributo relativo aos meses restantes de 2010 para a frota de ativos adquiridos no final do ano para novas operações, redução de R\$ 2,1 milhões em pedágios, R\$ 1,2 milhão em seguros e R\$ 1,6 milhão em multas e avarias.

Custo da Venda de Ativos

Custo da Venda do Ativo	1T10	4T10	1T11	Var. 1T11x1T10	Var. 1T11x4T10
Revenda de Ativos utilizados na prestação de serviços	(23,4)	(57,7)	(60,8)	160,0%	5,4%
Venda de Ativos com Gestão*	-	(46,7)	-	n.d.	-100,0%
Aluguel de Máquinas e Equipamentos (valor presente) - CPC 06	-	-	-	n.d.	n.d.
Total	(23,4)	(104,4)	(60,8)	160,0%	-41,8%

* Custo Caixa

O custo da venda de bens utilizados na prestação de serviços totalizou R\$ 60,8 milhões no 1T11, aumento de 160,0% em relação ao registrado no 1T10. Esse aumento é derivado principalmente do crescimento de 148,2% na receita com Vendas de Ativos.

Na comparação com o 4T10, a redução de 41,8% foi em função do reconhecimento de R\$ 46,7 milhões do custo com Venda de Ativos com Gestão naquele trimestre. Vale mencionar que este custo tem efeito no caixa, dado que a Companhia utiliza recursos próprios na aquisição destes ativos.

Lucro Bruto

Pelos motivos expostos nesta seção, o lucro bruto totalizou R\$ 83,7 milhões no 1T11, crescimento de 51,7% em relação ao 1T10, correspondendo a uma margem bruta de 16,8%, aumento de 2,3 p.p. na mesma comparação. Na comparação com 4T10, o lucro bruto apresentou uma redução de 6,4%, e a margem bruta apresentou aumento de 1,0 p.p. na mesma comparação.

3. Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro

As despesas operacionais antes do resultado financeiro totalizaram R\$ 32,4 milhões no 1T11, aumento de 44,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação à receita líquida Total, estas despesas tiveram um aumento de 0,6 p.p., passando de 5,9% no 1T10, para 6,5% no 1T11.

Na comparação com o 4T10, houve um aumento de 17,2%, representando um incremento de 1,6 p.p. destas despesas em relação à receita líquida Total, em função principalmente da redução de Outras Receitas Operacionais.

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T10	4T10	1T11	Var. 1T11x1T10	Var. 1T11x4T10
Despesas administrativas e comerciais	(27,3)	(33,6)	(31,6)	16,0%	-5,8%
Despesas tributárias	(0,5)	(0,8)	(0,5)	14,8%	-31,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	5,3	6,8	(0,2)	-103,3%	-102,6%
Total	(22,4)	(27,6)	(32,4)	44,2%	17,2%
Total (em % da Receita líquida Total)	5,9%	4,9%	6,5%	+0,6 p.p.	+1,6 p.p.

Despesas Administrativas e Comerciais

As despesas administrativas e comerciais totalizaram R\$ 31,6 milhões no 1T11, 16,0% maior do que o apresentado no 1T10 e redução de 5,8% na comparação com o 4T10. Em termos da receita líquida Total, tais despesas corresponderam a 6,3% no 1T11, com redução de 0,8 p.p. e aumento de 0,4 p.p. em relação ao 1T10 e 4T10, respectivamente.

Despesas Administrativas e Comerciais (R\$ milhões)	1T10	4T10	1T11	Var. 1T11x1T10	Var. 1T11x4T10
Salários e encargos sociais	(8,5)	(11,3)	(11,4)	34,4%	0,3%
Prestação de serviços	(6,1)	(6,1)	(5,2)	-14,8%	-15,1%
Comunicação, propaganda e publicidade	(2,2)	(2,4)	(2,9)	30,8%	17,4%
Aluguéis de imóveis e terceiros	(1,4)	(1,7)	(1,7)	22,9%	0,1%
Depreciação	(1,2)	(0,5)	(0,7)	-41,0%	39,8%
Outros	(7,9)	(11,5)	(9,8)	23,8%	-14,7%
Total	(27,3)	(33,6)	(31,6)	16,0%	-5,8%
Total (em % da Receita líquida Total)	7,2%	5,9%	6,3%	-0,8 p.p.	+0,4 p.p.

As despesas com salários e encargos sociais registraram R\$ 11,4 milhões no 1T11, crescimento de 34,4% na comparação com o 1T10, principalmente pela maior estrutura administrativa para suportar o crescimento das unidades de negócio. Em termos da receita líquida Total, estas despesas ficaram em 2,3%, praticamente estável se comparado ao 1T10. Na comparação com o 4T10, o valor das despesas praticamente não variaram e, em função da menor receita líquida do primeiro trimestre, sofreram menor diluição, apresentando um pequeno aumento de 0,3 p.p..

As despesas com prestação de serviços foram de R\$ 5,2 milhões no 1T11, redução de 14,8% em relação ao 1T10 e de 15,1% na comparação com o 4T10, parte relacionada à menores despesas advocatícias nos períodos. Em relação à receita líquida Total sofreram redução de 0,6 p.p. na comparação com o 1T10 e não se alteraram em relação ao 4T10.

As despesas com comunicação, propaganda e publicidade totalizaram R\$ 2,9 milhões no 1T11, aumento de 30,8% na comparação com o 1T10, influenciado principalmente pelos maiores desembolsos relacionados a divulgação da nova marca (JSL), no montante de R\$ 0,3 milhão e a despesas em lojas de Seminovos de R\$ 0,4 milhão. Na comparação com o 4T10, houve um aumento de 17,4%, também em função da divulgação da nova marca. Em termos da receita líquida Total, estas despesas ficaram praticamente estáveis na comparação com o 4T10 e 1T10.

A linha de "Outros" totalizou R\$ 9,8 milhões no 1T11, aumento de 23,8% na comparação com o 1T10, representando 2,0% da receita líquida Total, diluição de 0,1 p.p. na mesma comparação, principalmente em função da maior receita registrada no período e por maiores despesas com PDD. Na comparação com o 4T10, houve uma redução de 14,7%, queda de 0,1 p.p., devido à redução das despesas com viagens, bem como menores despesas com PDD.

Despesas (Receitas) Tributárias

No 1T11, foi registrada despesa tributária de R\$ 0,5 milhão, permanecendo estável em 0,1% em relação à receita líquida Total, tanto na comparação com o 1T10 e 4T10.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As outras receitas (despesas) operacionais registraram uma despesa de R\$ 0,2 milhão no 1T11, retração de 103,3% em relação à receita de R\$ 5,3 milhões registrada no 1T10, o qual foi positivamente impactado por reembolsos não recorrentes de despesas de partes relacionadas no montante de R\$ 4,0 milhões no período que antecedeu o processo de abertura de capital, além de R\$ 1,0 milhão de reembolso de indenizações de Companhias seguradoras.

Na comparação com o 4T10, que registrou receita de R\$ 6,8 milhões, houve uma redução de 102,6%, principalmente pelo aumento de provisão para contingências no período e pelo reembolso de R\$ 2,7 milhões com pedágios, danos e avarias por parte de clientes, que foram reconhecidas no 4T10 e a partir do 1T11 passaram a ser registrados como custo.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T10	4T10	1T11	Var. 1T11x1T10	Var. 1T11x4T10
Juros financeiros líquidos	(26.4)	(27.6)	(30.5)	15.5%	10.5%
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.8	9.4	9.9	252.7%	5.4%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(29.3)	(37.1)	(40.5)	38.4%	9.2%
Outros itens financeiros	2.5	(7.4)	1.4	-42.4%	-119.4%
Total	(23.9)	(35.1)	(29.1)	-21.6%	17.0%
Total (em % da Receita líquida Total)	6.3%	6.2%	5.8%	-0.4 p.p.	-0.3 p.p.

O resultado financeiro líquido, correspondeu a uma despesa financeira líquida no valor de R\$ 29,1 milhões no 1T11, influenciada pelo aumento de 38,4% dos juros sobre empréstimos e financiamentos em função do maior saldo da dívida bruta entre os períodos, o que foi parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 7,1 milhões dos rendimentos sobre aplicações financeiras.

Em relação ao 4T10, a evolução positiva de 17,0% no 1T11, deveu-se principalmente à melhora em 119,4% nos "Outros itens financeiros", impactado positivamente pela reversão no valor de R\$ 4,8 milhões referente à ajustes a valor presente (AVP) provenientes de vendas de ativos a prazo, o que foi parcialmente compensado por despesas a exemplo dos gastos com emissão de debêntures. Além disto, o último trimestre de 2010 teve impacto negativo de R\$ 5,7 milhões de despesas de ajustes referentes ao valor residual do leasing, e pela despesa líquida de AVP no valor de R\$ 1,6 milhão.

Se levarmos em consideração os juros líquidos (juros sobre empréstimos e financiamentos "menos" rendimentos sobre aplicações financeiras) do período, em relação ao saldo médio da dívida líquida do final do trimestre corrente e do imediatamente anterior, teríamos um custo médio da dívida líquida equivalente a uma taxa de juros de, aproximadamente, 10,9% ao ano, em linha com a taxa de 11,0% do 1T10, uma vez que, apesar do aumento do CDI no período, a parcela do FINAME no total dos nossos financiamentos também aumentou.

4. Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ milhões)	1T10	4T10	1T11	Var. 1T11x1T10	Var. 1T11x4T10
Lucro antes dos impostos	8.8	26.8	22.3	152.3%	-16.8%
Provisão para IR e CS	(6.6)	(1.1)	(7.0)	5.5%	517.3%
Participação de Minoritários	(0.0)	(0.0)	(0.0)	-8.2%	-29.7%
Lucro Líquido	2.2	25.6	15.3	587.8%	-40.3%
<i>Margem Líquida</i>	0.6%	4.5%	3.1%	+2.5 p.p.	-1.4 p.p.

O lucro líquido totalizou R\$ 15,3 milhões no 1T11, aumento de 587,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, correspondendo a uma margem líquida de 3,1%, melhora de 2,5 p.p. na mesma comparação. Houve redução de 1,4 p.p.

da margem líquida em relação ao 4T10, quando foi reconhecido crédito de R\$ 4,7 milhões provenientes da aplicação do critério fiscal da PDD referente ao acumulado do exercício de 2010, além do impacto positivo de R\$ 2,6 milhões derivado da compensação de prejuízos fiscais relativos a períodos anteriores.

5. EBITDA-A

EBITDA-A (R\$ milhões)	1T10	4T10	1T11	Var. 1T11x1T10	Var. 1T11x4T10
Lucro Líquido	2,2	25,6	15,3	587,8%	-40,3%
(-) Resultado financeiro	(23,9)	(35,1)	(29,1)	-21,6%	17,0%
(-) Provisão para IR e CS	(6,6)	(1,1)	(7,0)	5,5%	517,3%
(-) Depreciação e amortização	(17,8)	(28,5)	(34,0)	90,6%	19,3%
EBITDA	50,6	90,3	85,4	68,7%	-5,5%
Margem EBITDA	13,3%	15,9%	17,1%	+3,8 p.p.	+1,2 p.p.
(-) Custo da venda de ativos ¹	(23,4)	(57,7)	(60,8)	160,0%	5,4%
EBITDA-A	74,0	148,0	146,1	97,6%	-1,3%
Margem EBITDA-A	19,4%	26,1%	29,3%	+9,9 p.p.	+3,2 p.p.

¹ Custo Caixa

A receita da JSL é o resultado de um somatório de contratos. Cada um desses contratos representa um ciclo que se inicia com a compra financiada dos ativos a serem utilizados na operação. Uma vez implantados os recursos necessários para execução da operação (pessoal, estrutura física, dentre outros) e os ativos equipados, inicia-se a prestação de serviços, a qual gerará fluxo de caixa ao longo de todo o prazo contratual, que pode variar de 2 a 10 anos, dependendo do contrato. A última etapa deste ciclo é a revenda do ativo ao término do contrato, cujo valor residual estimado é levado em conta na precificação e, portanto, compõe o retorno esperado da operação.

Dessa forma, com o objetivo de melhor refletir o ciclo de negócio da Companhia, a JSL adiciona ao EBITDA o custo contábil residual da venda de ativos imobilizado, capturando assim, o efeito da última etapa da vida do contrato – o que definimos como EBITDA-A ou EBITDA Adicionado. Para maiores informações sobre o conceito do EBITDA-A, consulte o glossário deste relatório.

O EBITDA tradicional registrou R\$ 85,4 milhões no 1T11, crescimento de 68,7%, na comparação com o 1T10, representando uma margem EBITDA de 17,1%, melhora de 3,8 p.p. na mesma comparação, refletindo o melhor desempenho operacional apresentado pela Companhia no período. Na comparação com o 4T10, houve uma melhora de 1,2 p.p. na margem EBITDA. Tal movimento também foi influenciado pelo mix de serviços da Companhia, com maior destaque para Gestão e Terceirização, que apresenta maiores margens em relação às outras linhas de negócios.

O EBITDA-A, por sua vez, foi de R\$ 146,1 milhões no 1T11, registrando crescimento de 97,6% em relação ao mesmo período de 2010, com margem de 29,3%, expansão de 9,9 p.p. na comparação anual. Na comparação com o 4T10 o incremento na margem foi de 3,2 p.p..

IV. INVESTIMENTOS

O investimento da JSL no 1T11 foi de R\$ 196,8 milhões, direcionado em quase sua totalidade para a expansão das operações da Companhia. Deste total 80,4% está relacionado a Gestão e Terceirização e Serviços Dedicados, seguindo a expectativa de maior crescimento dessas linhas de negócios nas receitas futuras da Companhia.

Vale ressaltar que a aquisição dos ativos operacionais utilizados pela JSL na prestação de serviços é, em sua maior parte, financiada por linhas específicas vinculadas (como Finame para veículos pesados, máquinas e equipamentos nacionais e leasing financeiro para veículos leves e equipamentos importados), sendo que nestes casos, tais aquisições não representam impacto no caixa, como podemos verificar na seção Fluxo de Caixa neste documento.

Capex (R\$ Milhões)

Investimentos Equipamentos	1T11	% do Total
Caminhões	56,9	28,9%
Máquinas e Equipamentos	27,8	14,1%
Veículos Leves	81,7	41,5%
Ônibus	19,1	9,7%
Outros	11,4	5,8%
INVESTIMENTO TOTAL	196,8	100,0%

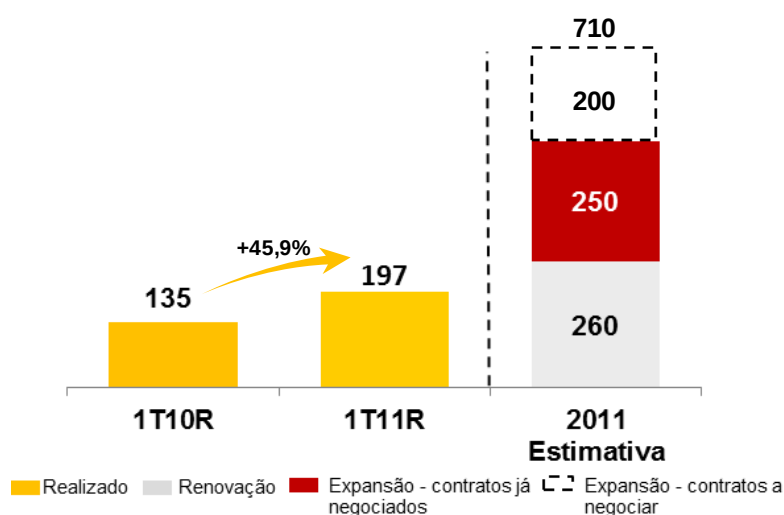
Investimentos por Linha de Negócio	1T11	% do Total
Serviços Dedicados	40,7	20,7%
Gestão e Terceirização	117,5	59,7%
Transportes de Passageiros	33,6	17,1%
Demais	5,0	2,5%
INVESTIMENTO TOTAL	196,8	100,0%

Investimentos por Natureza	1T11	% do Total
Renovação	9,0	4,6%
Expansão	187,8	95,4%
INVESTIMENTO TOTAL	196,8	100,0%

Para o ano de 2011, a expectativa atual é de que os investimentos totalizem o montante bruto de R\$ 710 milhões, direcionados em sua grande parte para a expansão das operações da Companhia. Cumpre salientar que esta estimativa

inclui R\$ 200 milhões relativos a novos contratos, ainda não negociados, mas que a empresa considera possível adicionar durante o ano, como podemos verificar na parte tracejada a seguir.

Capex - Estimativas (R\$ milhões)



Alinhada à previsão acima, a Receita de Venda de Ativos atualmente estimada para 2011 é de cerca de R\$ 230,0 milhões.

V. ESTRUTURA DE CAPITAL

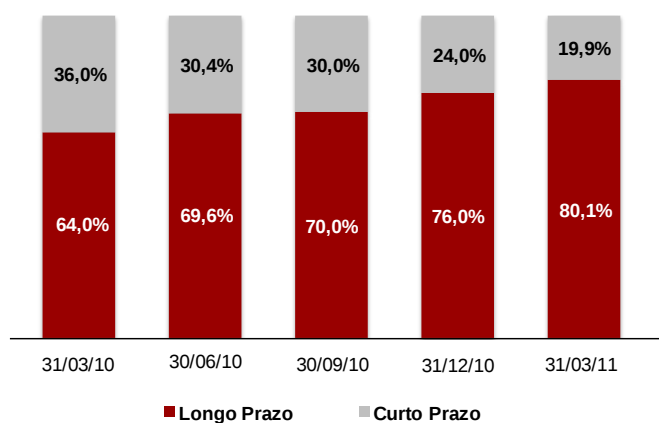
No fechamento do 1T11, o endividamento líquido da Companhia totalizou R\$ 1,259 bilhão, sendo que a porção vinculada à aquisição de ativos representou 88,3% deste montante. Do total da dívida líquida, apenas 32,3%, ou R\$ 406,7 milhões eram atrelados ao CDI, sendo que a maior parte do endividamento, R\$ 852,0 milhões ou 67,7%, estava indexado à TJLP ou a taxas pré-fixadas, apresentando assim, maior estabilidade em comparação com o CDI.

Endividamento (R\$ milhões)	31/03/2010	30/06/2010	30/09/2010	31/12/2010	31/03/2011
Caixa e aplicações financeiras¹	(179,7)	(385,3)	(406,0)	(488,2)	(390,0)
Dívida bruta - Curto prazo	429,9	366,1	427,4	372,7	328,4
Dívida bruta - Longo prazo	763,6	838,5	998,5	1.183,1	1.320,6
Dívida bruta total	1.193,4	1.204,6	1.425,9	1.555,8	1.649,0
Dívida líquida	1.013,7	819,3	1.020,0	1.067,6	1.259,0

¹ Considera o montante de aplicações financeiras classificadas como ativo não circulante (Títulos e Valores Mobiliários), o qual é vinculado à amortização de uma proporção do saldo não quitado de debêntures

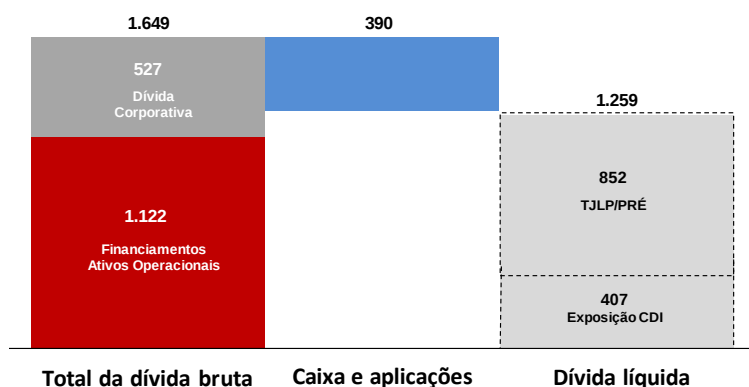
A dívida líquida aumentou R\$ 191,4 milhões em relação ao registrado ao final do 4T10, principalmente em função dos maiores investimentos, no total de R\$ 196,8 milhões, em sua maioria financiados por linhas específicas como Finame e *leasing*, não impactando assim o caixa, uma vez que nesses casos, os bancos credores realizam o pagamento para a aquisição dos ativos diretamente junto aos fornecedores da Companhia. A variação da dívida líquida também deveu-se à recompra de ações no valor de R\$ 20,5 milhões para suportar basicamente o plano de opções da Companhia, e ao aumento de R\$ 81,6 milhões no consumo de capital de giro.

Evolução da Proporção da Dívida Bruta de Curto Prazo x Longo Prazo



Composição do Endividamento Líquido

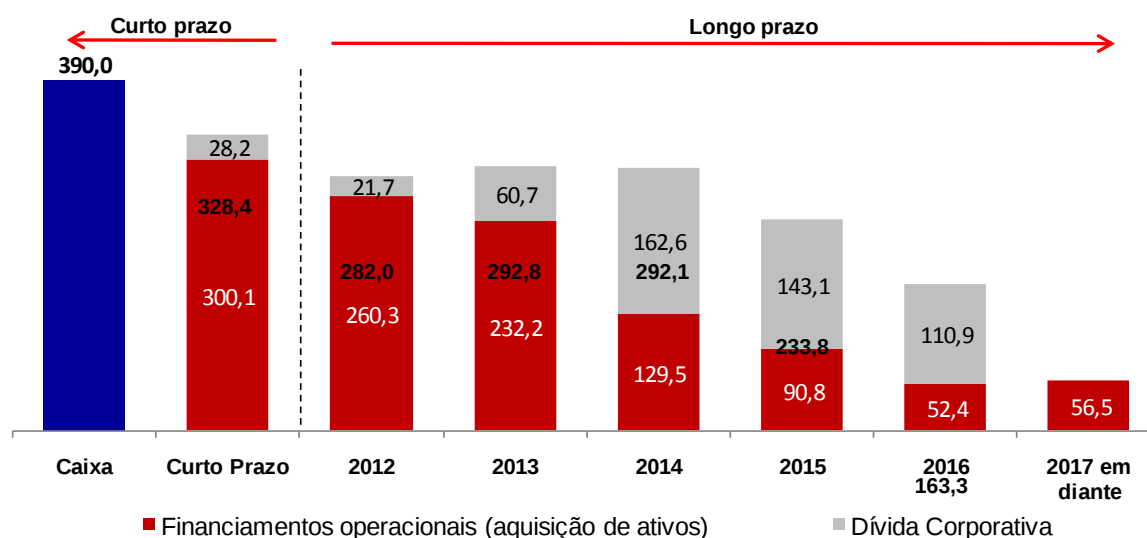
(R\$ milhões – 31/03/2011)



A seguir, está apresentado o cronograma de amortização da dívida bruta e o perfil do endividamento:

Cronograma do Endividamento

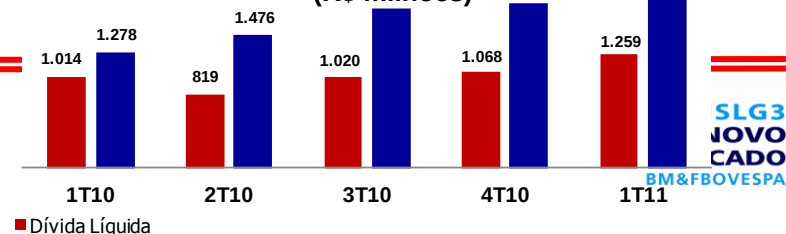
(R\$ milhões)



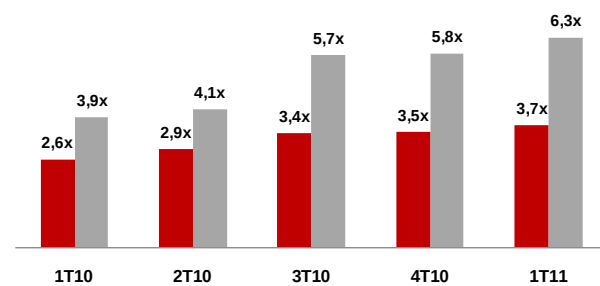
56,5

Dívida Líquida e Ativos Operacionais

(R\$ milhões)



Índice



A Companhia possui títulos de dívida emitidos, os quais contém limitação à sua alavancagem, com base no índice

“Dívida Líquida sobre o EBITDA-A”, sendo que tal limite deste indicador é de 3,0 vezes. Como é possível verificar na tabela a seguir, este índice fechou o período em 2,0 vezes, patamar que permite a Companhia continuar crescendo com níveis prudentes de alavancagem.

Saldos - fim de período	31/03/2010	30/06/2010	30/09/2010	31/12/2010	31/03/2011
Imobilizado ¹ / Dívida líquida	1.3x	1.8x	1.7x	1.7x	1.6x
Dívida líquida / EBITDA ²	4.0x	3.0x	3.3x	3.2x	3.5x
Dívida líquida / EBITDA-A ²	2.7x	2.2x	1.9x	1.9x	2.0x
Caixa / dívida bruta de curto prazo	0.4x	1.1x	0.9x	1.3x	1.2x

VI. FLUXO DE CAIXA

A geração operacional de caixa no 1T11 foi de R\$ 22,7 milhões, 75,1% menor se comparada à registrada no 1T10. As principais variações positivas no período na mesma comparação foram o aumento de R\$ 13,1 milhões no lucro e as maiores vendas de ativos quando anulado o efeito da baixa do custo contábil não caixa relativo às mesmas. Esse movimento positivo foi compensado pelo consumo de R\$ 81,6 milhões de capital de giro, tanto pelo aumento de R\$ 56,8 milhões na linha de “Contas a receber, Estoques e Fornecedores”, quanto pelo efeito negativo de R\$ 24,8 milhões no 1T11 em “Outros Ativos e Passivos”, derivado basicamente dos maiores adiantamentos a fornecedores no período, na ordem de R\$ 20,8 milhões. Lembramos ainda, que a geração operacional de caixa no 1T10 foi impactada positivamente pela quitação de mútuo no valor de R\$ 59,3 milhões de empresas coligadas no processo de descruzamento societário que antecedeu a abertura de capital.

Fluxo de Caixa Sintético¹ (R\$ milhões)	1T10	4T10	1T11	Var. 1T11x1T10	Var. 1T11x4T10
Lucro Líquido	2.2	25.6	15.3	588.7%	67.4%
Depreciação e Amortização	18.3	27.9	33.5	83.0%	-16.8%
Custo da Venda de Ativos ²	23.4	33.6	60.8	160.0%	-44.6%
Outros ajustes não caixa	5.9	(11.0)	(5.3)	-189.7%	109.9%
Contas a receber, Estoque e Fornecedores	(9.6)	(16.2)	(56.8)	493.5%	-71.5%
Outros Ativos e Passivos	50.8	13.7	(24.8)	-148.7%	-155.3%
Geração Operacional de Caixa	91.0	73.6	22.7	-75.1%	224.7%
Aumento do Imobilizado	(6.8)	(5.9)	(18.3)	171.5%	-67.9%
Outros Investimentos	(0.0)	1.3	0.3	-799.2%	408.9%
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	84.2	69.0	4.6	-94.6%	1404.4%
Aumento (Redução) de Capital	-	(0.9)	(0.3)	n.a	215.7%
Dividendos + JCP	(74.6)	-	-	-100.0%	n.a
Empréstimos e Financiamentos	32.2	14.2	(82.0)	-354.5%	-117.3%
(Compras) / Venda de ações para tesouraria	-	-	(20.5)	n.a	-100.0%
Aumento (Redução) do Caixa	41.8	82.3	(98.3)	n.a.	-183.7%

¹ Considera como caixa o montante de aplicações financeiras classificadas como ativo não circulante (Títulos e Valores Mobiliários), o qual é vinculado à amortização de uma proporção do saldo não quitado de debêntures

² Custo não caixa

O aumento de R\$ 56,8 milhões na linha de "Contas a Receber, Estoques e Fornecedores" foi resultado do crescimento de R\$ 22,0 milhões dos estoques derivado de veículos relacionados a contratos de Vendas de Ativos com Gestão, do aumento de R\$ 22,6 milhões no contas a receber e da redução de R\$ 12,2 milhões em fornecedores.

Ainda, no período, a Companhia recomprou no mercado ações de sua própria emissão, no valor total de R\$ 20,5 milhões, as quais serão destinadas primordialmente ao plano de opções para executivos.

Conforme entendimento da Companhia em conjunto com seus auditores independentes, as variações de caixa apresentadas na linha de aumento do imobilizado da demonstração do fluxo de caixa contemplam apenas os valores efetivamente desembolsados pela Companhia. Dessa forma, as aquisições de ativo imobilizado que representaram efetivo desembolso de caixa totalizaram R\$ 18,3 milhões no 1T11. A porção das aquisições que foram efetivadas por meio da contratação de financiamentos vinculados à compra de ativos (como Finame e leasing, por exemplo), totalizaram R\$ 178,5 milhões no período. Cumpre salientar que tais aquisições de ativos realizadas com financiamentos vinculados não apresentam reflexo na demonstração do fluxo de caixa quando da sua contratação. Entretanto, à medida que tais financiamentos são amortizados, os respectivos desembolsos de caixa se refletem na linha de Empréstimos e Financiamentos.

A seguir, está apresentada uma demonstração dos investimentos realizados no 1T11, provenientes tanto de efetivos desembolsos de caixa quanto de financiamentos operacionais.

Aquisição de Imobilizado (R\$ milhões)	1T10	4T10	1T11
Capex Total	134,9	137,0	196,8
Caixa (porção paga com recursos próprios) ¹	6,8	5,9	18,3
Porção financiada	128,1	131,1	178,5

Impacto no
fluxo de caixa

¹ Referente à porção dos investimentos efetivamente desembolsados pela Companhia, conforme a Demonstração do Fluxo de Caixa

VII. MERCADO DE CAPITAIS

Performance das ações

No período de um ano após o IPO, que ocorreu em 22 de abril de 2010, as ações da JSL apresentaram uma valorização de 39,4%, cotadas a R\$ 11,15, substancialmente acima da variação negativa de 4,5% do Ibovespa. O valor de mercado da Companhia no fechamento deste período foi de R\$ 2,218 bilhões. Atualmente a Companhia apresenta um *free float* de 27,2%, já excluídas as ações em tesouraria.

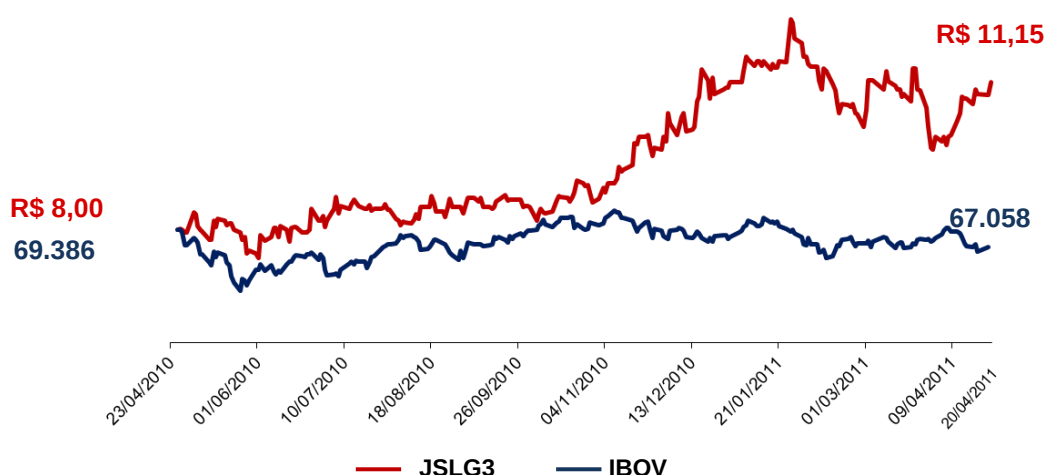
Cotações (R\$)	2010	1T11	Período de 1 ano do IPO ¹
Fechamento	11,15	9,89	11,15
Mínima	7,40	9,71	7,40
Máxima	11,44	12,50	12,50
Var. JSLG3	39,4%	-13,2%	39,4%
Var. Ibovespa	-0,1%	-2,0%	-3,4%
Nº de Negócios - Média Diária ²	79	111	90
Volume - Média Diária (R\$ milhões) ²	1,48	2,43	1,72

¹ Até 22 de Abril de 2011

² Após período de Green Shoe

Comparativo de Desempenho JSLG3 x Ibovespa

(Base 100 - 22/04/2010 a 22/04/2011)



A JSL está listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e suas ações fazem parte do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e do Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

Recompra de ações

A Companhia autorizou programa de recompra de até 2.000.000 de ações ordinárias, com o objetivo principal de lastrear o plano de opções de compra de ações. Na data deste relatório, o saldo de ações em tesouraria era de 1.944.500 ações, adquiridas no âmbito do programa.

Dividendos

A JSL aprovou em sua Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 29 de abril de 2011, a distribuição de dividendos no valor de R\$ 22,1 milhões referentes ao lucro líquido do exercício de 2010. O valor do dividendo por ação a ser pago corresponde a R\$ 0,11215797. Terão direito ao recebimento de dividendos os acionistas assim identificados em 29 de abril de 2011 e, a partir de 02 de maio de 2011, as ações de emissão da Companhia estão sendo negociadas ex-dividendos na BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"). O pagamento dos dividendos será realizado em 27 de maio de 2011.

Sobre a Companhia:

*A **JSL** (BM&FBOVESPA: JSLG3) é a empresa com o mais amplo portfólio de serviços logísticos do Brasil e líder em seu segmento em termos de receita líquida. Com mais de 50 anos de experiência neste setor, a Companhia atua em todo o território brasileiro e opera em toda a cadeia do processo produtivo, desde o transporte de carga até a completa terceirização das cadeias logísticas.*

Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros, inflação e de câmbio; mudanças em leis e regulamentos; e fatores competitivos gerais (em bases global, regional ou

VIII. GLOSSÁRIO

AVP – Ajuste a valor presente. Aplicado a ativos e passivos monetários de forma a refletir seu valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações similares. Subsequentemente, tais efeitos são realocados nas linhas de receita e despesa financeira na demonstração de resultados, pelo prazo de fruição dos juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

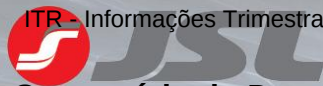
Cargas Gerais ou Transporte de Cargas Gerais – Serviços de escoamento de produtos no sistema “ponto A” para “ponto B”, através de veículos Carga Completa (*Full Truck Load*).

Cláusulas de *Take or Pay* – Cláusulas contratuais que preveem valores mínimos de pagamento pelo serviço prestado durante um período pré-determinado.

CPC 06 – Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis que regula as operações de arrendamento mercantil. Tal pronunciamento determina a classificação de arrendamentos mercantis baseada na extensão em que os riscos e benefícios inerentes a propriedade do ativo arrendado permaneçam no arrendador ou no arrendatário. Segundo a CPC 06, um arrendamento mercantil é classificado como financeiro se ele transferir substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade. Dadas as condições da transação, alguns contratos de locação de ativos que a JSL detém junto a clientes foram contabilizados à luz do referido pronunciamento. Dessa forma, o fluxo de pagamentos destes contratos foi reconhecido a valor presente na receita bruta de Venda de Ativos no 3T10.

EBITDA - De acordo com o Ofício Circular CVM n.º 1/2005, são os lucros antes das receitas (despesas) financeiras líquidas do imposto de renda e contribuição social, da participação de minoritários, depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de acordo com as Práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido ou como substituto do fluxo de caixa como indicador de liquidez da Companhia. O EBITDA não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras empresas.

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras.



Comentário do Desempenho

Gestão e Terceirização ou Gestão e Terceirização de Frotas/ Equipamentos – Serviços de gestão e terceirização prestados pela JSL por meio de frotas compostas por veículos leves e pesadas, incluindo atividades de dimensionamento e serviços agregados à frota, máquinas e equipamentos.

RMC ou **Receita com os Mesmos Contratos** – compreende as receitas provenientes dos contratos existentes em ambos os períodos de comparação.

Serviços Dedicados ou Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos – Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, Logística Reversa e Armazenagem.

Transporte de Passageiros – Serviços de fretamento para empresas, transporte público municipal e intermunicipal de passageiros.

Venda de Ativos com Gestão – Venda de veículos vinculada aos contratos de prestação de serviço de gestão de frotas.

Notas Explicativas**JSL S.A.**

Informações Financeiras Intermediárias Individuais (controladora) elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, Informações Financeiras Intermediárias Consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) em 31 de março de 2011 e, em 31 de dezembro de 2010 e relatório dos auditores independentes.

Notas Explicativas

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros e Diretores da

JSL S.A.

São Paulo – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JSL S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais

Notas Explicativas

acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2011

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-015.199/O-6

Lourinaldo da Silva Mestre

Contador CRC 1SP – 126.047/O-8

JSL S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2011 e de 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Circulante					
Caixas e equivalentes de caixa	3	172.720	288.861	378.457	476.215
Contas a receber	5	263.371	257.763	360.996	344.505
Estoques / Almoxarido	6	8.203	8.163	34.572	12.536
Impostos a recuperar	8	25.653	30.875	49.920	49.893
Outros créditos	9	65.378	26.355	47.827	25.255
Despesas antecipadas	10	14.346	6.382	18.580	6.781
		549.671	618.399	890.352	915.185
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	7	63.481	31.238	86.563	31.238
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	4	11.531	12.030	11.531	12.030
Contas a receber	5	111.597	106.835	151.830	145.735
Impostos a recuperar	8	28.420	26.844	28.420	26.844
Depósitos judiciais	22	23.026	15.720	28.768	18.838
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.1	48.504	47.008	55.565	51.749
Partes relacionadas	21.1	5.755	4.831	41	16
Outros créditos	9	7.977	8.193	8.831	8.932
		236.810	221.461	284.986	264.144
Investimentos	11	443.944	421.796	1.635	1.634
Imobilizado	12	1.412.331	1.312.678	1.634.650	1.590.686
Intangível	13	121.833	121.989	125.337	125.596
		1.978.108	1.856.463	1.761.622	1.717.916
Total do ativo não circulante		2.214.918	2.077.924	2.046.608	1.982.060
Total do ativo		2.828.070	2.727.561	3.023.523	2.928.483

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

JSL S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2011 e de 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	165.096	210.592	177.084	223.560
Debêntures	16	27.924	20.503	27.924	20.503
Arrendamento financeiro a pagar	17	107.798	107.634	123.382	128.631
Fornecedores	-	36.642	37.596	42.240	54.460
Obrigações trabalhistas	18	48.052	50.534	75.801	71.037
Obrigações tributárias	19	16.497	17.986	32.177	33.930
Contas a pagar e adiantamentos	20	95.092	78.618	114.489	95.329
Partes relacionadas	21.2	8.172	7.995	777	756
Imposto de renda e contribuição social a pagar	25.3	16	5.935	13.669	12.704
		<u>505.289</u>	<u>537.393</u>	<u>607.543</u>	<u>640.910</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	750.496	684.505	800.681	735.842
Debêntures	16	342.602	345.842	342.602	345.842
Arrendamento financeiro a pagar	17	154.434	82.279	177.295	101.448
Obrigações tributárias	19	35.317	35.391	42.109	44.180
Provisões para perdas em investimentos	-	4.085	5.093	-	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	22	30.982	28.349	35.017	33.277
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	184.912	182.854	190.844	194.037
Contas a pagar e adiantamentos	20	12.298	12.708	19.703	19.734
		<u>1.515.126</u>	<u>1.377.021</u>	<u>1.608.251</u>	<u>1.474.360</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	23	600.936	601.221	600.936	601.221
Ações em tesouraria		(20.512)	-	(20.512)	-
Avaliação patrimonial	23	96.838	100.599	96.838	100.599
Reservas de lucros	-	130.393	111.326	130.393	111.326
		<u>807.655</u>	<u>813.147</u>	<u>807.655</u>	<u>813.147</u>
Participação de não controladores	-	-	-	74	66
Total do patrimônio líquido		<u>807.655</u>	<u>813.147</u>	<u>807.729</u>	<u>813.213</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>2.828.070</u>	<u>2.727.561</u>	<u>3.023.523</u>	<u>2.928.483</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

JSL S.A.

Demonstrações do resultado para os períodos findos em 31 de março de 2011 e de 2010

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	28	351.463	319.770	498.604	380.912
(-) Custo das prestações de serviços	29	(261.094)	(255.837)	(354.112)	(302.360)
(-) Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-	(32.776)	(22.440)	(60.772)	(23.372)
		(293.870)	(278.277)	(414.884)	(325.732)
(=) Lucro bruto		57.593	41.493	83.720	55.180
Despesas administrativas e comerciais	30	(28.194)	(20.354)	(31.626)	(27.254)
Despesas tributárias	-	(388)	(192)	(548)	(477)
Despesas financeiras	32	(40.413)	(28.278)	(44.939)	(30.226)
Receitas financeiras	32	9.008	5.498	15.838	6.295
Outras receitas operacionais, líquidas	31	(1.065)	1.457	(177)	5.304
Resultado com equivalência patrimonial	11	19.490	6.516	-	-
		(41.562)	(35.352)	(61.452)	(46.358)
(=) Lucro antes das provisões tributárias		16.031	6.140	22.268	8.822
Impostos e contribuições sobre o lucro	24	(725)	(3.917)	(6.955)	(6.591)
(=) Lucro líquido do período		15.306	2.223	15.313	2.231
Atribuível a:					
Participação de não controladores	-	-	-	(8)	(7)
Acionistas controladores		15.306	2.223	15.306	2.223
(=) Lucro por ação básico e diluído no final do período (em Reais)	33	0,08	0,02		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 31 de março de 2011 e de 2010

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Das atividades operacionais				
Lucro líquido	15.306	2.223	15.306	2.223
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	43.147	7.302	89.352	9.217
Depreciações	26.044	17.482	33.456	18.281
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços - imobilizado	32.776	22.440	60.772	23.372
Resultado de equivalência patrimonial de investimentos	(19.490)	(6.516)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	562	(34.444)	(7.009)	(33.975)
Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas	2.633	374	1.740	1.474
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	622	1	385	58
Perdas de investimento de operações em continuidade	-	7.964	-	-
Participação de não controladores	-	-	8	7
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	(56.567)	86.302	(81.503)	77.928
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Títulos e valores mobiliários	499	(1.637)	499	(1.637)
Contas a receber	(10.992)	(2.156)	(22.971)	(11.622)
Estoques / Almoxarifado	(40)	919	(22.036)	237
Tributos a recuperar	3.646	(1.266)	(1.603)	(4.271)
Partes relacionadas	(924)	55.640	(25)	59.277
Depósitos judiciais	(7.306)	1.232	(9.930)	(58)
Outros créditos	(38.807)	(25.787)	(22.471)	(21.756)
Despesas do exercício seguinte	(7.964)	(25.657)	(11.799)	(26.502)
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	(954)	(69)	(12.220)	1.751
Obrigações trabalhistas e tributárias	(4.045)	5.968	940	7.397
Contas a pagar	16.062	31.547	19.127	34.446
Partes relacionadas	177	9.207	21	2.016
Provisões tributárias	(5.919)	38.361	965	38.649
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.886	95.826	23.155	89.368
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos de operações	(3.665)	(4.052)	-	-
Ativo imobilizado	(14.099)	(6.498)	(18.328)	(6.750)
Intangível	156	(52)	259	(38)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(17.608)	(10.602)	(18.069)	(6.788)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Redução de capital	(285)	-	(285)	-
Ações em tesouraria	(20.512)	-	(20.512)	-
Dividendos pagos	-	(74.627)	-	(74.627)
Aumento (Redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	(79.622)	31.884	(82.046)	32.231
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(100.419)	(42.743)	(102.843)	(42.396)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(116.141)	42.481	(97.758)	40.185
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	288.861	100.534	476.215	110.905
No final do período	172.720	143.015	378.457	151.090
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(116.141)	42.481	(97.758)	40.185
Informações suplementares:				
Juros pagos	(40.401)	(28.726)	(43.137)	(28.823)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(7.577)	(4.854)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**JSL S.A.**

Demonstrações do valor adicionado consolidadas
para os períodos findos em 31 de março de 2010 e de 2009
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
<i>Vendas e prestação de serviços</i>	394.358	362.385	555.335	430.840
<i>Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa</i>	(622)	(1)	(385)	(58)
<i>Outras receitas operacionais</i>	1.844	9.759	1.926	14.029
	395.581	372.143	556.876	444.811
<i>Insumos adquiridos de terceiros</i>				
<i>Custos das vendas e prestação de serviços</i>	163.000	163.043	200.547	189.255
<i>Materiais, energia, serv. de terceiros e outros</i>	42.677	37.818	65.747	43.158
	205.677	200.861	266.294	232.413
<i>Valor adicionado bruto</i>	189.904	171.282	290.582	212.398
<i>Retenções</i>				
<i>Depreciação e amortização</i>	26.044	17.482	33.456	18.281
<i>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</i>	163.860	153.800	257.126	194.117
<i>Valor adicionado recebido em transferência</i>				
<i>Result. de equivalência patr. - invest. em continuidade</i>	19.490	6.516	-	-
<i>Receitas financeiras</i>	9.008	5.498	15.838	6.295
	28.498	12.014	15.838	6.295
<i>Valor adicionado total a distribuir</i>	192.357	165.814	272.964	200.412
<i>Distribuição do valor adicionado</i>				
<i>Pessoal e encargos</i>	72.237	73.878	107.534	91.557
<i>Federais</i>	29.240	31.949	50.248	42.272
<i>Estaduais</i>	21.471	17.400	24.814	20.036
<i>Municipais</i>	3.340	5.520	6.622	6.567
<i>Juros e aluguéis</i>	50.763	34.844	68.433	37.749
<i>Participação de não controladores</i>	-	-	7	8
<i>Lucros retidos do período</i>	15.306	2.223	15.306	2.223
	192.357	165.814	272.964	200.412

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

JSL S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 31 de março de 2011 e de 2010

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos Acionistas Controladores									
		Reserva de lucros						Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
	Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2009		139.152	-	6.040	81.230	-	133.589	360.011	48	360.059
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	2.223	-	2.223	7	2.230
Distribuição de lucros complementar - aprovados AGO em 08 de fevereiro 2010	-	-	-	-	(44.852)	-	-	(44.852)	-	(44.852)
Distribuição de lucros intermediários - referente aos exercícios anteriores	-	-	-	-	(35.000)	-	-	(35.000)	-	(35.000)
Realização do custo presumido ("deemed cost")	-	-	-	-	-	5.167	(5.167)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2010		139.152	-	6.040	1.378	7.389	128.423	282.382	55	282.437
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	90.785	-	90.785	11	90.796
Aumento de capital social com emissão de ações - IPO	23.2	446.511	-	-	-	-	-	446.511	-	446.511
Aumento de capital social com emissão de ações suplementares - IPO	23.2	31.392	-	-	-	-	-	31.392	-	31.392
Custos de transação, líquidos - IPO	23.3	(15.834)	-	-	-	-	-	(15.834)	-	(15.834)
Realização do custo presumido ("deemed cost")	-	-	-	-	-	27.824	(27.824)	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	4.650	-	(4.650)	-	-	-	-
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatório	-	-	-	-	-	(22.089)	-	(22.089)	-	(22.089)
Retenção de lucros	-	-	-	-	92.724	(92.724)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010		601.221	-	10.690	94.102	6.534	100.599	813.147	66	813.213
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	15.306	-	15.306	8	15.313
Recompra de ações	-	-	(20.512)	-	-	-	-	(20.512)	-	(20.512)
Custos de transação, líquidos - IPO	23.3	(285)	-	-	-	-	-	(285)	-	(285)
Realização do custo presumido ("deemed cost")	-	-	-	-	-	3.762	(3.762)	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2011		600.936	(20.512)	10.690	94.102	25.601	96.838	807.655	74	807.729

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações sobre a Companhia

A JSL S.A., (doravante denominada como “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social localizada na Av. Angélica, nº 2.346, conjunto 161, parte B, 16º andar em São Paulo no estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes a prestação de serviços em operações de logística, transporte rodoviário de cargas, transporte coletivo de passageiros, coleta e transporte de lixo domiciliar, comercial ou industrial, locação de máquinas, equipamentos e veículos, novos e usados e a exploração de transporte fluvial de cargas.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas na Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de maio de 2011.

A Companhia, com a aprovação de seus acionistas em ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2010, alterou sua razão social de Julio Simões Logística S.A. para JSL S.A..

2. Políticas contábeis

As Informações Financeiras Intermediárias da controladora e consolidadas para o período findo em 31 de março de 2011 foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das informações intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR, e as Informações Financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com IAS 34 aplicáveis à elaboração das informações intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR.

As informações financeiras intermediárias da controladora e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras intermediárias. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor recuperável dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2011. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.1 Base de consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Companhia e das empresas nas quais mantém o controle acionário detalhadas abaixo:

Razão Social	País sede	% Participação	
		31/03/2011	31/12/2010
JP Tecnolimp S/A	Brasil	99,00	99,00
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Transportadora Grande ABC Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	Brasil	99,99	99,99
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Riograndense Navegação Ltda. (1)	Brasil	99,99	99,99

(1) Companhia se encontra em fase pré-operacional

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com o da Controladora, e as informações financeiras intermediárias são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

As práticas contábeis são consistentemente aplicadas em todas as empresas consolidadas.

Na consolidação são eliminados os investimentos nas sociedades controladas, assim como os saldos a receber e a pagar e as receitas e as despesas, decorrentes de transações entre as sociedades.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.2 Estruturação societária

Durante o transcorrer dos anos, buscando sinergia na estrutura comercial de prestação de serviços, mercantil, operacional e administrativa, a Companhia realizou diversas operações societárias, consolidando em uma única empresa todas as participações societárias alinhadas com sua atividade operacional, bem como descontinuou investimentos em controladas cuja operação não estava alinhada com sua estratégia de negócios. Neste mesmo sentido, em cumprimento do seu planejamento estratégico, ampliou negócios em atividades similares ou complementares, realizando aquisições de outras empresas, iniciando novas operações e segregando atividades similares.

2.3 Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos. O caixa e os equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários e os investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, no momento do resgate. Para fins da demonstração de fluxo de caixa, o caixa e os equivalentes de caixa são demonstrados deduzidos de contas garantidas. Caixa e equivalentes de caixa são classificados na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

2.5 Contas a receber de clientes

Contas a receber são registradas pelo valor líquido estimado realizável e não incluem juros. A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de perdas na realização das contas a receber.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC18 (IAS 28), para fins de informações financeiras intermediárias da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de informações financeiras intermediárias da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada. A companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.7 Títulos e valores mobiliários

Representam aplicações financeiras vinculadas à linha de financiamentos. As aplicações financeiras incluídas como títulos e valores mobiliários são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

2.8 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber de curto e longo prazo, empréstimos e outros recebíveis e títulos e valores mobiliários.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

a. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia designou caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários à categoria de valor justo por meio do resultado.

b. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de despesa ou receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. A Companhia designou nessa categoria as contas a receber de clientes e outros créditos.

c. Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluso na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. A Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento durante o período findo em 31 de março de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

d. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Estes ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida nessa categoria são aqueles que se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período. A Companhia não registrou ativos financeiros disponíveis para venda durante o período findo em 31 de março de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

e. Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve. O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir: i) indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante; ii) probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira; iii) "default" ou atraso de pagamento de juros ou principal; iv) e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com "defaults".

f. Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

(iii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantidas (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos, financiamentos e debêntures.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

a. Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC38 (IAS 39). Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

No período findo em 31 de março de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a Companhia não onerou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

b. Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia estão contabilizadas a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias, conforme índices de fechamento de cada período.

d. Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

(iv) Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.9 Estoques / Almoxarifado

Os itens de almoxarifado são avaliados pelo custo médio de aquisição, sendo constituída, quando aplicável, provisão para perda de valor recuperável em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas.

Os veículos adquiridos de montadoras para revenda a terceiros são avaliados pelo custo de aquisição.

2.10 Bens disponibilizados para venda em virtude de renovação de frota

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviço a Companhia precisa renovar constantemente sua frota após um determinado período de uso. Os veículos, máquinas e equipamentos disponibilizados para venda são reclassificados da rubrica imobilizado para “bens disponibilizados para venda”.

Uma vez classificados como bens disponibilizados para venda os ativos não são depreciados e seu registro se dá pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Imobilizado

Registrados pelo custo de aquisição ou construção, adicionado dos juros e demais encargos incorridos durante a construção. As depreciações acumuladas são computadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota 12, levando em consideração as taxas de vida útil dos bens e o seu valor de recuperação e sendo reconhecidas no resultado do exercício.

A Companhia pratica valores de venda diferenciados para os veículos e, portanto, estima as respectivas taxas de depreciação e ou aplica linearmente sobre a frota de veículos e máquinas para compensar ganhos e perdas entre o valor estimado de venda e o custo do veículo no momento da venda desse ativo.

Os valores residuais e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados e ajustados pela Administração ao final de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário. A depreciação dos veículos e demais bens que compõem o custo dos serviços prestados é reconhecida no resultado do exercício, de acordo com as taxas informadas na nota 12.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que sua expectativa de benefício econômico futuro.

2.12 Arrendamentos

A caracterização de um contrato como arrendamento está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Companhia como arrendatário

Arrendamentos financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da vida útil estimada pela Companhia.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os pagamentos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento.

Companhia como arrendador

Arrendamentos para os quais a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo são considerados uma venda, com a baixa do item relacionado e reconhecimento da receita financeira pelo prazo do contrato.

Arrendamentos para os quais o grupo não transfere substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo são considerados arrendamentos operacionais, sendo as receitas registradas de forma semelhante a uma receita de aluguel, de forma linear, segundo o prazo contratual.

2.13 Intangível e ágio

Os ativos intangíveis são compostos substancialmente pelos ágios (“goodwill”) pagos em aquisições de empresas, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, os quais foram amortizados até 31 de dezembro de 2008, sendo que a partir de 01 de janeiro de 2009 são submetidos anualmente a avaliação do valor recuperável conforme nota 13. Somente o ágio decorrente de mais valia de ativo imobilizado é amortizado, levando em consideração a estimativa de vida útil dos ativos a que deram origem e respectivas baixas do período.

2.14 Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.15 Reconhecimento de Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

a. Receita de prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

b. Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

c. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

d. Receita de aluguel

A receita de aluguel é reconhecida como arrendamento operacional de forma linear pelo prazo do contrato.

2.16 Impostos

a. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social são calculados, observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. Na controladora, são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 48.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

c. Imposto sobre receitas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.17 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.18 Operações controladas em conjunto (Consórcios)

A Companhia mantém operações em consórcios (1 2 3, Unileste e Metropolitano de Transportes), na qual os empreendedores mantém acordo contratual que estabelece o controle conjunto das operações.

As operações controladas em conjunto envolvem a utilização de ativos e outros recursos da Companhia, assim como dos outros participantes do Consórcio em contrapartida à constituição de uma entidade jurídica. A Companhia registra os ativos por esta controlados, os passivos e as despesas por esta incorridos, bem como a sua parcela relacionada à receita de prestação de serviços.

2.19 Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis quando a construção tenha sido iniciada a partir de 1º de janeiro de 2009. A Companhia continua a contabilizar em despesa os custos de empréstimo relativos a projetos de construção iniciados antes de 1º de janeiro de 2009.

2.20 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ação – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC41 (IAS 33).

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.21 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.22 Informações por segmento

A Companhia está organizada em um único segmento que é a venda de prestação de serviços, a administração da Companhia revisa regularmente os resultados desse segmento de forma consolidada. Apesar de existir uma divisão por linhas de negócios (sendo esses: Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos, Gestão e Terceirização de Frotas/Equipamentos, Transporte de Passageiros e Transporte de Cargas Gerais), a companhia está baseada em contratos, os quais tem no seu ciclo, desde a compra, a utilização e a posterior venda desses ativos.

2.23 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

a. Julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações financeiras intermediárias.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

b. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b.1. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, incluindo análise de sensibilidade, são detalhadas na nota 14.

b.2. Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis conseqüências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

b.3. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

b.4. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.24 Novos IFRS e interpretações do IFRIC

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. A Administração da Companhia avaliou os impactos destes novos procedimentos e interpretações e não prevê que sua adoção provoque um impacto material nas informações anuais da Companhia no exercício de aplicação inicial, conforme segue:

- **IAS 24 Exigências de divulgação para entidades estatais e definição de parte relacionada (Revisada)** - Simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada. A norma revisada aborda aspectos que, segundo as exigências de divulgação e a definição de parte relacionada anteriores, eram demasiadamente complexos e de difícil aplicação prática, principalmente em ambientes com amplo controle estatal, oferecendo isenção parcial a entidades estatais e uma definição revista do conceito de parte relacionada. Esta alteração foi emitida em novembro de 2009, passando a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia.
- **IFRS 9 Instrumentos financeiros – Classificação e Mensuração** - A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações financeiras intermediárias consolidadas.

- **IFRIC 14 Pagamentos antecipados de um requisito de financiamento mínimo** - Esta alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo. Esta alteração passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia.
- **IFRIC 19 Extinção de passivos financeiros com instrumentos de capital** - A IFRIC 19 foi emitida em novembro de 2009 e passa a vigorar a partir de 1º de julho de 2010, sendo permitida sua aplicação antecipada. Esta interpretação esclarece as exigências das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) quando uma entidade renegocia os termos de uma obrigação financeira com seu credor e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar a obrigação financeira no todo ou em parte. A Companhia não espera que a IFRIC 19 tenha impacto em suas informações financeiras intermediárias consolidadas.
- **Melhorias para IFRS** – O IASB emitiu melhorias para as normas e emendas de IFRS em maio de 2010 e as emendas serão efetivas a partir de 1º de janeiro de 2011. Abaixo elencamos as principais emendas que poderiam impactar a Companhia:

- IFRS 3 – Combinação de negócios.
- IFRS 7 – Divulgação de Instrumentos Financeiros.
- IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras.

A Companhia não espera que as mudanças tenham impacto em suas informações financeiras intermediárias consolidadas.

3 Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Fundo Exclusivo Bradesco				
Debêntures	9.586	44.450	32.857	68.385
Operações compromissada	23.692	109.856	81.207	169.013
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	14.747	68.377	50.544	105.196
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	3.249	15.066	11.137	23.179
Outros	797	3.694	2.731	5.683
	52.071	241.443	178.477	371.456
Fundo Exclusivo CEF				
Fundo de aplicação - FIC	89.427	14.100	94.579	14.100
Outras Aplicações				
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	22.911	23.656	85.160	70.700
Disponibilidades				
Caixa	699	646	1.523	1.385
Bancos	7.612	9.016	18.718	18.574
	8.311	9.662	20.241	19.959
Total ativo circulante	172.720	288.861	378.457	476.215

A Controladora possui aplicações no Bradesco Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado JSL e na Caixa Econômica Federal Fundo de Investimento JSL Multimercado Crédito Privado, sendo o Bradesco S/A e a Caixa Econômica Federal, respectivamente, os administradores e os responsáveis pela custódia dos ativos integrantes da carteira do fundo e liquidação financeira de suas operações.

Os fundos exclusivos são anualmente auditados por outros auditores independentes e estão sujeitos às obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuídos à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos da Companhia para garantir essas obrigações.

O rendimento médio das aplicações para o período findo em 31 de março de 2011 foi de 0,84 % (0,66 % no mesmo período de 2010).

Notas Explicativas**JSL S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em 31 de março de 2011**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Este saldo se encontra vinculado a amortizações de empréstimos contraídos juntos as instituições financeiras custodiantes, conforme demonstrado a seguir:

Inst. financ.			Controladora / Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	Remuneração	Obrigaçã vinculada Vencimento
Banco do Brasil	11.531	12.030	CDI	2ª Debênt. BB dez/16
Total	11.531	12.030		

5 Contas a receber

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Contas a receber (1)	215.279	201.848	337.927	317.707
Ajuste a valor presente (1)	(926)	(1.387)	(926)	(1.388)
Receita a faturar (2)	60.333	57.881	84.237	77.120
Receita de arrendamento - venda (3)	125.464	132.384	125.464	132.384
(-) Provisão para redução ao valor recuperável (4)	(25.182)	(26.128)	(33.876)	(35.583)
	374.968	364.598	512.826	490.240
Ativo circulante	263.371	257.763	360.996	344.505
Ativo não circulante	111.597	106.835	151.830	145.735
Total	374.968	364.598	512.826	490.240

- (1) As contas a receber com prazo médio de vencimento maior que 90 dias são registradas ao seu valor presente na contabilização inicial da transação, de acordo com a variação da taxa básica de juros (SELIC), por aproximar-se da taxa média utilizada pela Companhia na formação dos preços dos respectivos contratos. Os encargos financeiros são reconhecidos como receita financeira quando incorridos;
- (2) Receita a faturar refere-se aos conhecimentos de transportes emitidos e reconhecidos como receita do período de acordo com a competência e efetiva prestação de serviços;
- (3) A Companhia registrou no ativo circulante e não circulante as contas a receber de contratos de locação de equipamentos enquadrados como venda, em conformidade com o CPC06. As receitas financeiras futuras não reconhecidas totalizam R\$17.090 em 31 de março de 2011; e
- (4) A movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no período findo em 31 de março de 2011 está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**JSL S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Saldo no início do exercício	(26.017)	(25.601)	(35.243)	(30.503)
(+) Adições	(3.780)	(7.770)	(4.311)	(14.389)
(-) Baixas	4.616	4.596	5.677	4.948
Saldo no final do período	(25.182)	(28.775)	(33.876)	(39.944)

Classificação por vencimentos (aging list)

	Contas a receber líquido			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Vencidos há mais de 365 dias	1.399	8.313	2.176	8.830
Vencidos de 181 a 365 dias	4.616	6.030	6.305	7.765
Vencidos de 91 a 180 dias	11.217	4.359	11.248	5.146
Vencidos de 31 a 90 dias	20.000	15.318	26.619	16.059
Vencidos em até 30 dias	30.746	27.276	47.897	32.365
Vencidos	67.979	61.296	94.245	70.165
A vencer em até 30 dias	146.445	141.160	194.792	184.565
A vencer de 31 a 90 dias	13.167	17.655	20.149	24.699
A vencer de 91 a 180 dias	11.939	11.340	19.950	20.707
A vencer de 181 a 365 dias	26.402	20.785	34.420	37.404
A vencer após 365 dias	109.037	112.362	149.270	152.700
A vencer	306.989	303.302	418.581	420.075
Total	374.968	364.598	512.826	490.240

6 Estoques / Almoxarifado

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Material uso/consumo	8.578	8.577	12.582	12.897
Almoxarifado	349	326	424	379
Mercadoria para revenda (1)	-	-	22.291	-
Outros	50	55	50	55
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(774)	(795)	(774)	(795)
Total	8.203	8.163	34.572	12.536

(1) Veículos adquiridos de montadoras em processo de personalização que serão vendidos para cliente no estado de Minas Gerais.

As mercadorias de terceiros, armazenadas nos depósitos da Companhia decorrentes da sua atividade de logística e armazenagem perfazem R\$ 41.038 em 31 de março de 2011 (R\$ 107.742 em 31 de dezembro de 2010), cuja cobertura de seguro está detalhada na nota 25.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)

O processo de renovação de frota da companhia disponibiliza bens (veículos e máquinas) para venda. Nessa rubrica, conforme preceitua o CPC 31 (IFRS 5), estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que tem potencial de venda no curto prazo.

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o custo residual, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data das informações financeiras intermediárias, e o seu valor justo deduzido dos custos de venda.

Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, considerando tal circunstância, a sua venda, em prazo inferior a um ano, é altamente provável.

Essa mudança de critério de classificação atende às modificações impostas pela adoção dos novos pronunciamentos contábeis em 2010, não modificando, contudo, a natureza da operação de venda dos bens (como ativos imobilizados) para efeitos fiscais.

8 Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (1)	45.736	44.326	56.392	51.969
Ajuste a valor presente	(3.890)	(3.567)	(3.890)	(3.567)
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	4.071	9.852	5.876	10.874
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)	1.981	3.292	4.078	5.889
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (IRPJ/CSLL)	5.621	2.865	14.180	9.373
PIS/COFINS	275	265	743	687
Outros impostos	279	686	962	1.512
	54.073	57.719	78.340	76.737
Ativo circulante	25.653	30.875	49.920	49.893
Ativo não circulante	28.420	26.844	28.420	26.844
Total	54.073	57.719	78.340	76.737

(1) O ICMS está representado principalmente pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, compensado à razão mensal de 1/48 avos, conforme a legislação fiscal vigente. É registrado a valor presente na contabilização inicial do crédito de acordo com a variação do IPCA, por assemelhar-se ao índice esperado na indexação do ativo fixo a ser renovado. Os encargos financeiros são reconhecidos como receitas financeiras quando incorridos.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Outros créditos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Sinistros a receber	2.291	909	2.291	909
Adiantamentos aos funcionários	1.342	1.417	1.607	1.586
Adiantamentos aos fornecedores	8.808	1.628	12.119	2.321
Depósito em garantia vinculado a equipamentos (3)	11.040	-	11.040	-
Valores a receber - Intercompany (4)	22.136	5.211	0	-
Projeto melhoria de produtividade (1)	8.195	8.543	8.195	8.543
Valores a receber - CMT (2)	14.058	14.383	14.058	14.382
Outros créditos	5.485	2.457	7.347	6.446
Total	73.355	34.548	56.658	34.187
Ativo circulante	65.378	26.355	47.827	25.255
Ativo não circulante	7.977	8.193	8.831	8.932
Total	73.355	34.548	56.658	34.187

(1) Valor referente a despesas antecipadas com projeto de melhoria de produtividade, o qual está sendo reembolsado/amortizado de acordo com o contrato de prestação de serviço;

(2) Saldo correspondente a valores mantidos pelo Consórcio Metropolitano de Transportes (Transporte urbano de passageiros) para o exercício de sua atividade operacional;

(3) Depósito em garantia efetuado para fornecedor de máquinas e equipamentos o qual será deliberado na entrega do bens ou conclusão do financiamento; e

(4) Aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos com sua controlada CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.

10 Despesas antecipadas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Aluguéis a apropriar (1)	1.457	3.337	1.457	3.337
Seguros a apropriar	2.735	2.394	3.709	2.772
IPVA	7.847	-	10.712	-
Outras despesas a apropriar	2.307	651	2.702	672
Total	14.346	6.382	18.580	6.781

(1) A Companhia possui arrendamento operacional com a empresa Ribeira Imóveis Ltda. com contrato assinado em 31 de agosto de 2009 referente despesa de aluguel. (vide nota 21.3).

Notas Explicativas

JSL S.A.
Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
11 Investimentos

	Informações das controladas			No investimento		Participação No resultado	
	Patrimônio	Resultado	%	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/03/2010
	líquido	do período	Participação				
Controladora							
JP Tecnolimp S.A.	7.380	735	99,00	7.306	6.578	727	764
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	2.848	278	99,99	2.848	2.570	277	231
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	425.934	18.569	99,99	425.934	407.365	18.567	5.526
Transportadora Grande ABC Ltda.	2.857	(1.092)	99,99	2.856	6	(1.089)	(5)
Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda. (3)	(4.085)	1.007	99,99	-	-	1.007	-
				438.945	416.519	19.490	6.516
Outros investimentos							
Work Container Ind. Transf. Plast. Ltda. (2)	7.701	957	0,15	12	12	-	-
Interpass Participações S/A. (2)	24.673	8.999	6,57	1.623	1.622	-	-
				1.635	1.634	-	-
Ágio da mais valia do imobilizado TGABC (1)				3.365	3.643	-	-
Total de investimento da controladora				443.944	421.796	19.490	6.516

	Informações das controladas			Participação No investimento	
	Patrimônio	Resultado	%	31/03/2011	31/12/2010
	líquido	do período	Participação		
Consolidado					
Work Container Ind. Transf. Plast. Ltda. (2)	7.701	957	0,15	12	12
Interpass Participações S/A. (2)	24.673	8.999	-	1.623	1.622
Total do investimento				1.635	1.634

(1) *Ágio corresponde a mais-valia de imobilizado apurado na aquisição da Transportadora Grande ABC Ltda. de R\$ 22.944 com amortização acumulada de R\$ 19.579, calculada conforme depreciação e/ou alienação dos bens que lhe deram origem;*

(2) *Avaliados pelo método de custo; e*

(3) *A Companhia possui provisão para perda deste investimento.*

Notas Explicativas**JSL S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em 31 de março de 2011**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
11.1. Movimentação dos investimentos

	Controladora
Saldo em 31/12/2009	76.833
(+) Equivalência patrimonial	6.516
(-) Amortização do ágio da mais-valia do imobilizado TGABC	(605)
Saldo em 31/03/2010	82.744
(+) Equivalência patrimonial	8.435
(+) Transferência de provisão de perdas p/ investimento - TGABC	11.034
(+) Integralização de capital CS Brasil	320.098
(-) Amortização do ágio da mais-valia do imobilizado TGABC	(515)
Saldo em 31/12/2010	421.796
(+) Equivalência patrimonial	19.490
(+) Aumento de AFAC - TGABC	2.936
(-) Amortização do ágio da mais-valia do imobilizado TGABC	(278)
Saldo em 31/03/2011	443.944

12 Imobilizado

Descrição	% - Taxa anual de depreciação	Controladora		Consolidado	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Veículos	(*) 8,1	1.310.304	1.244.714	1.575.784	1.563.034
Máquinas e equipamentos	(*) 7,1	205.988	171.327	207.999	180.103
Construções em andamento (1)	-	9.585	5.677	9.860	5.875
Benfeitorias em propriedade de terceiros (2)	4	60.313	56.722	60.157	56.526
Computadores e periféricos	20	6.760	6.603	8.532	8.368
Móveis e utensílios	10	4.788	4.529	6.056	5.780
Embarcações (3)	5	2.080	2.080	2.079	2.079
Imóveis	4	-	-	7.155	7.155
Outros	10	3.559	164	5.695	2.293
Subtotal custo do ativo imobilizado		1.603.378	1.491.816	1.883.317	1.831.213
(-) Depreciação acumulada		(191.047)	(179.138)	(248.274)	(240.134)
(-) Impairment (4)		-	-	(393)	(393)
(-) Custo do ativo imobilizado líquido da depreciação acumulada		1.412.331	1.312.678	1.634.650	1.590.686

(*) Média ponderada anual

(1) Benfeitorias relativas a construção do terminal intermodal em Itaquaquacetuba, com término previsto para 2011, inclui juros de empréstimos capitalizados no valor de R\$ 15 no período de 2011 (R\$ 627 no mesmo período de 2010);

(2) Saldos substancialmente compostos pelas obras correspondentes a garagem Unileste/Poá reclassificadas para benfeitorias em propriedade de terceiros em função da conclusão da obra no final de 2009, as quais passaram a ser amortizadas em 2010 segundo prazo de

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

locação do terreno (5 anos) contemplando juros de empréstimos capitalizados no valor de R\$ 568 em 2009 (R\$ 580 em 2008) e saldos correspondentes à primeira fase das obras do terminal intermodal de Itaquaquecetuba;

(3) Refere-se à embarcação para prestação de serviços de dragagem; e

(4) Na revisão anual do valor contábil de seus ativos a Companhia identificou em 2010, que parte dos veículos de sua controlada Transportadora Grande ABC Ltda. encontrava-se com seu valor contábil excedente ao valor recuperável, apurado através do valor líquido de venda dos respectivos bens, e registrou provisão reduzindo o valor contábil à realização, com contrapartida em custos dos serviços prestados, no resultado do exercício. O "impairment" foi realizado em 2010 com a venda dos bens correspondentes.

Durante o período de 1º de janeiro a 31 de março de 2011 a Companhia e suas subsidiárias adquiriram ativos no montante de R\$ 163.337. Estes ativos foram, em parte, adquiridos por meio de Finame e operações de arrendamento mercantil, nas condições mencionadas nas notas 15 e 17. No mesmo período, a Companhia desembolsou R\$ 18.328 (R\$ 6.750 no mesmo período de 2010) para pagamentos de seus ativos. Relacionados ao capital de giro, temos parte dos custos dos empréstimos captados em 2008 e 2009 capitalizados devido às obras do terminal intermodal de Itaquaquecetuba e garagem em Poá.

A Companhia avalia anualmente o valor do seu ativo imobilizado para impairment. Um ativo imobilizado é considerado passível de ajuste de desvalorização quando seu valor contábil exceder seu valor recuperável.

Os valores residuais dos veículos e máquinas, os quais são compostos por seus custos de aquisições, menos a depreciação acumulada até aquela data, são comparados com seus valores esperados de realização (venda), os quais são baseados em tabelas de preços de carros seminovos divulgados por empresas e associações, como FIPE e Molicar.

Adicionalmente, para os bens que apresentaram um valor residual superior ao valor de venda no mercado de usados, foram analisados os contratos de prestação de serviço ou locação com seus clientes (denominados unidades geradoras de caixa) e, para esses casos, foram obtidos os valores em uso (valor presente de fluxo de caixa futuro estimado desses contratos), conforme determinado pelo CPC01 (IAS 36).

Notas Explicativas

JSL S.A.
**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em 31 de março de 2011**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
12.1. Movimentação do período (Custo de Aquisição)

Descrição	Controladora					31/03/2011
	31/12/2010	Adição	Baixa	Transferências	Operações especiais (*)	
Veículos	1.244.714	146.408	(45.759)	(823)	(34.236)	1.310.304
Máquinas e equipamentos	171.327	35.028	(1.190)	823	-	205.988
Construções em andamento	5.677	7.301	-	(3.392)	-	9.585
Benfeitorias em propriedade de terceiros	56.722	199	-	3.392	-	60.313
Computadores e periféricos	6.603	157	-	-	-	6.760
Móveis e utensílios	4.529	259	-	-	-	4.788
Embarcações	2.080	-	-	-	-	2.080
Outros	164	3.395	-	-	-	3.559
Subtotal custo do ativo imobilizado	1.491.816	192.747	(46.949)	-	(34.236)	1.603.378
(-) Depreciação acumulada	(179.138)	(26.044)	14.173	-	(37)	(191.047)
(-) Custo do ativo imobilizado líquido da depreciação acumulada	1.312.678	166.702	(32.776)	-	(34.273)	1.412.331

(*) Refere-se ao efeito da movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota).

Descrição	Controladora					31/03/2010
	31/12/2009	Adição	Baixa	Transferências	Operações especiais (*)	
Veículos	1.081.027	104.712	(23.126)	-	(1.120)	1.161.493
Máquinas e equipamentos	94.665	25.028	(480)	-	-	119.213
Construções em andamento	23.856	1.241	(1)	(1.617)	-	23.479
Benfeitorias em propriedade de terceiros	17.245	1.016	-	76	(2.937)	15.400
Computadores e periféricos	5.609	258	-	-	-	5.867
Móveis e utensílios	3.891	73	-	-	-	3.964
Embarcações	-	536	-	1.541	-	2.077
Outros	1.794	49	(1.773)	-	-	70
Subtotal custo do ativo imobilizado	1.228.087	132.912	(25.379)	-	(4.056)	1.331.563
(-) Depreciação acumulada	(173.230)	(17.482)	2.941	-	-	(187.771)
(-) Custo do ativo imobilizado líquido da depreciação acumulada	1.054.857	115.431	(22.439)	-	(4.056)	1.143.792

(*) Refere-se ao efeito da movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota).

Descrição	Consolidado					31/03/2011
	31/12/2010	Adição	Baixa	Transferências	Operações especiais (*)	
Veículos	1.563.034	157.498	(84.897)	(1.253)	(58.598)	1.575.784
Máquinas e equipamentos	180.103	27.833	(1.190)	1.253	-	207.999
Construções em andamento	5.875	7.378	-	(3.392)	-	9.860
Benfeitorias em propriedade de terceiros	56.526	238	-	3.392	-	60.157
Computadores e periféricos	8.368	164	-	-	-	8.532
Móveis e utensílios	5.780	276	-	-	-	6.056
Embarcações	2.079	-	-	-	-	2.079
Imóveis	7.155	-	-	-	-	7.155
Outros	2.293	3.402	-	-	-	5.695
Subtotal custo do ativo imobilizado	1.831.213	196.790	(86.087)	-	(58.598)	1.883.317
(-) Depreciação acumulada	(240.134)	(33.456)	25.315	-	-	(248.274)
(-) Impairment	(393)	-	-	-	-	(393)
(-) Custo do ativo imobilizado líquido da depreciação acumulada	1.590.686	163.334	(60.772)	-	(58.598)	1.634.650

Notas Explicativas

JSL S.A.
Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) Refere-se ao efeito da movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota).

Descrição	Consolidado				
	31/12/2009	Adição	Baixa	Transferências	Operações especiais (*) 31/03/2010
Veículos	1.145.439	99.984	(29.102)	-	(1.120)
Máquinas e equipamentos	101.024	25.079	(480)	-	-
Construções em andamento	23.857	1.241	(1)	(1.617)	-
Benfeitorias em propriedade de terceiros	17.245	1.015	-	76	-
Computadores e periféricos	7.212	277	-	-	-
Móveis e utensílios	4.997	106	(0)	-	-
Embarcações	-	-	-	1.541	-
Imóveis	7.155	-	-	-	-
Outros	3.923	49	(1.773)	-	-
Subtotal custo do ativo imobilizado	1.310.852	127.750	(31.356)	-	(1.120)
(-) Depreciação acumulada	(190.743)	(18.281)	7.985	-	-
(-) Impairment (1)	(943)	-	-	-	-
(-) Custo do ativo imobilizado líquido da depreciação acumulada	1.119.166	109.470	(23.372)	-	(1.120)
					1.204.144

(*) Refere-se ao efeito da movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota).

12.2. Movimentação do período (Depreciação)

Descrição	Controladora				
	31/12/2010	Adição	Baixas	Especiais (*)	31/03/2011
Veículos	(147.855)	(22.148)	13.579	1.720	(154.704)
Máquinas e equipamentos	(22.447)	(2.875)	594	(1.758)	(26.485)
Computadores e periféricos	(4.534)	(180)	-	-	(4.714)
Móveis e utensílios	(2.221)	(97)	-	-	(2.317)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	(1.924)	(716)	-	-	(2.639)
Embarcações	(82)	(26)	-	-	(108)
Outros	(75)	(3)	-	-	(78)
Total da depreciação acumulada	(179.138)	(26.044)	14.173	(37)	(191.047)

(*) Refere-se ao aumento de capital na controlada CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.

Descrição	Controladora			
	31/12/2009	Adição	Baixa	31/03/2010
Veículos	(154.335)	(15.028)	2.813	(166.550)
Máquinas e equipamentos	(11.883)	(1.905)	78	(13.710)
Computadores e periféricos	(3.799)	(185)	4	(3.980)
Móveis e utensílios	(1.875)	(92)	-	(1.967)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	(1.269)	(225)	-	(1.494)
Embarcações	-	(7)	-	(7)
Outros	(69)	(40)	46	(63)
Total da depreciação acumulada	(173.230)	(17.482)	2.941	(187.772)

Notas Explicativas

JSL S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Consolidado				31/03/2011
	31/12/2010	Adição	Baixa	Baixas Especiais (*)	
Veículos	(204.628)	(29.337)	24.723	1.755	(207.486)
Máquinas e equipamentos	(24.432)	(3.017)	594	(1.758)	(28.612)
Computadores e periféricos	(5.729)	(223)	-	-	(5.952)
Móveis e utensílios	(2.891)	(120)	-	-	(3.011)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	(1.924)	(716)	-	-	(2.639)
Embarcações	(82)	(26)	-	-	(108)
Imóveis	(106)	(5)	-	-	(111)
Outros	(342)	(14)	-	-	(355)
Total da depreciação acumulada	(240.134)	(33.456)	25.318	(3)	(248.274)

Descrição	Consolidado				31/03/2010
	31/12/2009	Adição	Baixa		
Veículos	(168.388)	(15.598)	7.859		(176.127)
Máquinas e equipamentos	(13.431)	(2.056)	78		(15.409)
Computadores e periféricos	(4.824)	(227)	3		(5.048)
Móveis e utensílios	(2.449)	(117)	-		(2.566)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	(1.269)	(225)	-		(1.494)
Embarcações	-	(6)	-		(6)
Imóveis	(87)	(1)	-		(88)
Outros	(295)	(51)	45		(301)
Total da depreciação acumulada	(190.743)	(18.281)	7.985		(201.039)

13 Intangível

Descrição	Controladora					
	31/03/2011			31/12/2010		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio decorrente da aquisição da Lubiani Transportes Ltda. (1)	73.011	(42.652)	30.359	73.011	(42.652)	30.359
Ágio decorrente da aquisição da Transportadora Grande ABC Ltda. (1)	85.511	(2.451)	83.060	85.511	(2.451)	83.060
Ágio decorrente da aquisição da Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda. (1)	6.233	(208)	6.025	6.233	(208)	6.025
Softwares (3)	5.998	(3.752)	2.246	5.850	(3.546)	2.304
Direito de Uso	-	-	-	96	-	96
Marcas e patentes	164	(20)	144	165	(20)	145
Total	170.917	(49.084)	121.833	170.866	(48.877)	121.989

Notas Explicativas**JSL S.A.**
Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	31/03/2011			Consolidado 31/12/2010		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio decorrente da aquisição da Lubiani Transportes Ltda. (1)	73.011	(42.652)	30.359	73.011	(42.652)	30.359
Ágio decorrente da aquisição da Transportadora Grande ABC Ltda. (1)	85.511	(2.451)	83.060	85.511	(2.451)	83.060
Ágio decorrente da aquisição da Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda. (1)	6.233	(208)	6.025	6.233	(208)	6.025
Direito de concessão de transporte público em São José dos Campos (2)	4.257	(946)	3.311	4.257	(857)	3.400
Softwares (3)	6.292	(3.853)	2.439	6.288	(3.782)	2.506
Direito de Uso	-	-	-	96	-	96
Marcas e patentes	164	(20)	144	171	(21)	150
Total	175.468	(50.131)	125.337	175.567	(49.971)	125.596

(1) *Ágio na aquisição de negócios, fundamentado em rentabilidade futura e amortizado até 31 de dezembro de 2008;*

(2) *Direito de concessão adquirido em 2008 com prazo de 12 anos, sendo amortizado linearmente neste período com término previsto em contrato para julho de 2020; e*

(3) *Softwares tem uma vida útil de 5 anos, sendo amortizado linearmente neste período.*

13.1 Movimentação

Descrição	Controladora			
	31/12/2010	31/03/2011		
	Saldo	Adição	Baixa	Amortização
Ágio decorrente da aquisição da Lubiani Transportes Ltda.	30.359	-	-	-
Ágio decorrente da aquisição da Transportadora Grande ABC Ltda.	83.060	-	-	-
Ágio decorrente da aquisição da Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	6.025	-	-	-
Softwares	2.304	149	-	(207)
Direito de Uso	96	-	(96)	-
Marcas e Patentes	145	-	-	(1)
Total	121.989	149	(96)	(209)

Notas Explicativas

JSL S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Controladora			
	31/12/2009	31/03/2010		
	Saldo	Adição	Amortização	Saldo
Ágio decorrente da aquisição da Lubiani Transportes Ltda.	30.359	-	-	30.359
Ágio decorrente da aquisição da Transportadora Grande ABC Ltda.	83.060	-	-	83.060
Ágio decorrente da aquisição da Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	6.025	-	-	6.025
Softwares	1.790	439	(387)	1.842
Direito de Uso	96	-	-	96
Marcas e Patentes	146	-	-	146
Total	121.476	439	(387)	121.528

					Consolidado
	31/12/2010				31/03/2011
Descrição	Saldo	Adição	Baixa	Amortização	Saldo
Ágio decorrente da aquisição da Lubiani Transportes Ltda.	30.359	-	-	-	30.359
Ágio decorrente da aquisição da Transportadora Grande ABC Ltda.	83.060	-	-	-	83.060
Ágio decorrente da aquisição da Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	6.025	-	-	-	6.025
Direito de concessão de transporte público em São José dos Campos	3.400	-	-	(89)	3.311
Softwares	2.506	149	-	(216)	2.439
Direito de Uso	96	-	(96)	-	-
Marcas e patentes	150	-	(5)	(1)	144
Total	125.596	149	(101)	(306)	125.337

Descrição	Consolidado			
	31/12/2009	31/03/2010		
	Saldo	Adição	Amortização	Saldo
Ágio decorrente da aquisição da Lubiani Transportes Ltda.	30.359	-	-	30.359
Ágio decorrente da aquisição da Transportadora Grande ABC Ltda.	83.060	-	-	83.060
Ágio decorrente da aquisição da Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	6.025	-	-	6.025
Direito de concessão de transporte público em São José dos Campos	3.754	-	(88)	3.666
Softwares	1.972	540	(415)	2.097
Direito de Uso	96	-	-	96
Marcas e patentes	152	-	-	152
Total	125.418	540	(503)	125.455

14 Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável, os ágios adquiridos por meio de combinações de negócios e com vidas úteis indefinidas foram alocados à Companhia, uma vez que esta apresenta somente um segmento de negócio e com uma única unidade geradora de caixa.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia realiza anualmente o teste de valor recuperável e considera, entre outros fatores, a relação entre sua capitalização no mercado e seu valor contábil, de forma a identificar indicadores de perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2010, a capitalização do mercado da Companhia era maior que seu valor contábil, indicando potencial aumento ao valor recuperável do ágio e aumento ao valor recuperável dos ativos.

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor recuperável, com base no valor em uso, são baseadas no desempenho histórico da economia e premissas macro econômicas razoáveis, como segue:

- Receitas: projetada de 2011 a 2020 considerando crescimento da base de clientes, receitas pela renovação da frota, a evolução das receitas do mercado com relação ao PIB e a participação da Companhia neste mercado;
- Custos e despesas: projetados no mesmo período das receitas de acordo com a dinâmica da base de clientes em linha com o desempenho histórico da Companhia bem como com o crescimento histórico das receitas;
- Investimentos de capital: estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços; e
- Taxa de desconto: na estimativa do valor em uso os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados ao seu valor presente utilizando uma taxa de desconto média com base na taxa do custo de capital de 13,2%.

15 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média (%)	Estrutura (%)	Vencimento	Controladora			
				Circulante		Não circulante	
				31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Em moeda nacional							
Operacional (Veículos, máquinas e equipamentos)							
Finame (1)	8,2	Pré / TJLP	2018	164.773	162.206	584.206	538.831
CCB (**)	13,6	Pré fixada	2013	-	-	8.067	9.980
				164.773	162.206	592.272	548.811
Não operacional							
CCB (2) (**)							
Aquisições	13,6	2 + CDI	2015	44	209	28.224	28.194
PEC (*)	10,5	4,5 + TJLP	2012	-	47.922	-	47.500
CCB (**)	14,2	3,6 + CDI	2013	35	-	70.000	-
Nota de crédito à exportação (3)	13,7	2,1 + CDI	2014	245	255	60.000	60.000
				324	48.386	158.224	135.694
				165.096	210.592	750.496	684.505

Notas Explicativas

JSL S.A.
**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em 31 de março de 2011**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

				31/03/2011			
				Controladora			
				Vencimento das parcelas	Valor	%	
Total passivo circulante				Até Mar/12	165.096	18,0	
				Abr/12 até Dez/12	170.690	18,6	
				2013	196.022	21,4	
				2014	166.835	18,2	
				2015	114.758	12,5	
				2016	49.790	5,4	
				2017	32.807	3,6	
				2018 em diante	19.594	2,1	
Total passivo não circulante					750.496	82,0	
Total					915.592	100,0	

				Consolidado			
				Circulante		Não circulante	
Modalidade	Taxa média (%)	Estrutura (%)	Vencimento	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Em moeda nacional							
<i>Operacional (Veículos, máquinas e equipamentos)</i>							
Finame (1)	8,2	Pré / TJLP	2018	176.760	175.174	634.391	590.168
CCB (**)	13,6	Pré fixada	2013	-	-	8.067	9.980
				176.760	175.174	642.457	600.148
<i>Não operacional</i>							
CCB (2) (**)							
Aquisições	13,6	2 + CDI	2015	44	209	28.224	28.194
PEC (*)	10,5	4,5 + TJLP	2012	-	47.922	-	47.500
CCB (**)	14,2	3,6 + CDI	2013	35	-	70.000	-
Nota de crédito à exportação (3)	13,7	2,1 + CDI	2014	245	255	60.000	60.000
				324	48.386	158.224	135.694
				177.084	223.560	800.681	735.842

O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

				31/03/2011		
				Consolidado		
				Vencimento das parcelas	Total	%
Total passivo circulante				Até Mar/12	177.084	18,1
				De Abr/12 à Dez/12	178.723	18,3
				2013	209.320	21,4
				2014	179.108	18,3
				2015	124.250	12,7
				2016	52.741	5,4
				2017	34.942	3,6
				2018 em diante	21.597	2,2
Total passivo não circulante					800.681	81,9
Total					977.765	100,0

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) PEC – Programa Especial de Crédito

(**) CCB – Cédulas de Crédito Bancário

Empréstimos e financiamentos – Linha operacional

(1) Os financiamentos para investimentos em veículos e equipamentos (Finame) possuem taxa de juros anuais médias de 8,2%, o que já inclui a TJLP vigente no período;

Empréstimos e financiamentos – Linha não operacional

(2) Os encargos financeiros sobre cédulas de crédito bancário estão compostos da seguinte forma:

- TJLP de 6,0% ao ano acrescido de 1% ao ano referente Medida Provisória 462/09 e 3,5% ao ano de spread; e

(3) Os encargos financeiros sobre as notas de créditos a exportação possuem taxas de juros anuais, média de 2,1% ao ano, acrescida da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em relação aos empréstimos contratados, a Companhia está sujeita a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações, sendo as principais: (i) omissão ou não recolhimento de quaisquer obrigações nas datas devidas pela Companhia; (ii) mudanças significativas no controle acionário da Companhia, tais como liquidação, dissolução, cisão, fusão, incorporação, alienação, ou reorganização societária envolvendo a Companhia, sem prévia anuência da instituição Financeira contratada; (iii) outros indicadores e ocorrências, que possam caracterizar a diminuição da capacidade no cumprimento das obrigações assumidas. Estes compromissos foram cumpridos em 31 de março de 2011.

16 Debêntures

Modalidade	Encargos anuais médios (%)	Vencimento	Controladora / Consolidado			
			Circulante		Não circulante	
			31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Em moeda nacional						
Debêntures (1) / (2)	123 do CDI e CDI + 1,85/1,95/2,20	2016	27.924	20.503	342.602	345.842
			27.924	20.503	342.602	345.842

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

Controladora / Consolidado			
31/03/2011			
	Vencimento das parcelas	Total	%
Total passivo circulante	Até Mar/12	27.924	7,5
	De Abr/12 à Dez/12	14.523	3,9
	2013	19.364	5,2
	2014	102.600	27,7
	2015	103.605	28,0
	2016	102.511	27,7
Total passivo não circulante		342.602	92,5
Total		370.526	100,0

(1) *Correspondente a 120 debêntures simples, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no valor individual de R\$ 1.000 totalizando R\$ 120.000, de série única, não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação e com garantia adicional real (penhor), assim como o penhor de direitos creditórios relativos a contratos de prestação de serviço e locação de veículos. As debêntures possuem prazo de duração de 78 meses, a contar da data de emissão em 24 de junho de 2010, vencendo em 24 de dezembro de 2016 e a atualização de seu valor será equivalente a 123% (cento e vinte e três inteiros pontos percentuais) das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros de um dia denominada "taxa DI over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A.. O pagamento dos juros será feito mensalmente, após a data da emissão.*

Os custos da transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, conforme determina o CPC08 (IAS39) são:

Notas Explicativas

JSL S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<i>Descrição</i>	<i>Informação/valor</i>
a. Identificação do processo por natureza	
<i>Instituição financeira</i>	<i>Banco do Brasil S.A.</i>
<i>Valor</i>	<i>120.000</i>
<i>Emissão</i>	<i>24/06/2010</i>
<i>Vencimento</i>	<i>24/12/2016</i>
<i>Espécie</i>	<i>Debêntures quirografárias</i>
b. Custos da transação incorridos	(28)
<i>Honorários advocatícios</i>	<i>(11)</i>
<i>Despesas com agente fiduciário</i>	<i>(5)</i>
<i>Registro CETIP</i>	<i>(10)</i>
<i>Outros custos</i>	<i>(2)</i>
c. Prêmios obtidos	N/A
d. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %	123% do CDI
e. Montante dos custos e prêmios a serem apropriados	(2188)
<i>Comissão Coordenação (0,5%)/ Garantia Firme (0,9%) / Colocação (0,45%) (Banco do Brasil)</i>	<i>(2092)</i>
<i>Despesas com agente fiduciário</i>	<i>(96)</i>

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitos a cláusulas restritivas que, quando não atendidas, determinam a antecipação do vencimento das obrigações, quais sejam: (i) limitação da distribuição dos lucros e dividendos da Companhia, mesmo sob a forma de juros sobre o capital próprio, exceto os dividendos mínimos obrigatórios estipulados na legislação em vigor e no Estatuto Social, salvo com autorização da respectiva Instituição Financeira; (ii) omissão ou não recolhimento de quaisquer impostos e demais obrigações tributárias nas datas devidas pela Companhia; (iii) mudanças significativas no controle acionário da Companhia, tais como liquidação, dissolução, cisão, fusão, incorporação, alienação, ou reorganização societária envolvendo a Companhia, em percentual que represente pelo menos 10% (dez por cento) de seu ativo total consolidado, sem prévia anuência da instituição Financeira contratada; (iv) outros indicadores e ocorrências, que a critério dos bancos, possam caracterizar a diminuição da capacidade no cumprimento das obrigações assumidas. Estes compromissos foram cumpridos em 31 de março de 2011.

- (2) *Correspondente a 250 debêntures simples, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no valor individual de R\$ 1.000 totalizando R\$ 250.000, de 3 (três) séries, sendo R\$ 83.000 para as debêntures da 1ª série, R\$ 84.000 para as debêntures da 2ª série e R\$ 83.000 para as debêntures da 3ª série, não conversíveis em ações, em Regime de Garantia Firme. As debêntures da 1ª série terão prazo de vigência de 4 (quatro) anos, as debêntures da 2ª série terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos e as debêntures da 3ª série terão prazo de vigência de 6 (seis) anos, a contar da data de emissão em 20 de dezembro de 2010, vencendo em 20 de dezembro de 2014, 2015 e 2016 respectivamente. O valor nominal unitário das debêntures não será atualizado. As debêntures farão jus ao*

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pagamento de juros remuneratórios semestrais a contar da data de emissão. Juros Remuneratórios, corresponde a 100% (cento pontos percentuais) da variação das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros "DI", over extra grupo ("taxa DI"), expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. acrescida de uma sobre taxa de 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano para as debêntures da 1ª série, 1,95% (um inteiro e noventa e cinco centésimos por cento) ao ano para as debêntures da 2ª série e 2,20% (dois inteiro e vinte centésimos por cento) ao ano para as debêntures da 3ª série. Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa, "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado de cada debênture, desde a data de emissão ou a data de vencimento do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento. A remuneração será paga ao final de cada período de capitalização.

Os custos da transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, conforme determina o CPC08 (IAS39) são:

Descrição	Informação/valor
a. Identificação do processo por natureza	
Instituição financeira	HSBC
Valor da 1a. Série	50.000
Valor da 2a. Série	50.000
Valor da 3a. Série	50.000
Instituição financeira	BES Investimento
Valor da 1a. Série	33.000
Valor da 2a. Série	34.000
Valor da 3a. Série	33.000
Valor Total (HSBC + BES)	250.000
Emissão	20/12/2010
Vencimento	20/12/2016
Espécie	Debêntures quirográficas
b. Custos da transação incorridos	(93)
Honorários advocatícios	(80)
Registro CETIP	(13)
c. Prêmios obtidos	721
Adicional pela liquidação em 28/12/2010	721
d. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %	CDI + 2,00%
1a. Série	CDI + 1,85%
2a. Série	CDI + 1,95%
3a. Série	CDI + 2,20%
e. Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento	(2005)
Despesas com agente fiduciário (trimestrais corrigidas por IGP-M)	(78)
Despesas com banco mandatário (mensais fixas)	(36)
Comissão Coordenação (0,3%)/ Garantia Firme (0,2%) / Distribuição (0,2%) (HSBC)	(1135)
Comissão Coordenação (0,3%)/ Garantia Firme (0,2%) / Distribuição (0,2%) (BES)	(757)

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitos a cláusulas restritivas que, quando não atendidas, determinam a antecipação do vencimento das obrigações, quais as principais sejam:

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) descumprimento do *Covenant* financeiro a ser verificado semestralmente: Dívida Líquida / EBITDA Adicionado deve ser menor ou igual a 3 (três) vezes. Para efeitos deste item o EBITDA Adicionado corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos, o qual não representa desembolso de caixa, uma vez que se trata de mera representação contábil no momento da desmobilização dos ativos; (ii) transformação da emissora em sociedade limitada; (iii) mudanças significativas no controle acionário da Companhia, tais como liquidação, dissolução, cisão, fusão, incorporação, alienação, ou reorganização societária envolvendo a Companhia, sem a prévia e expressa autorização dos debenturistas em AGD convocada com este fim; (iv) outros indicadores e ocorrências, que a critério dos bancos, possam caracterizar a diminuição da capacidade no cumprimento das obrigações assumidas. Estes compromissos foram cumpridos em 31 de março de 2011.

17 Arrendamentos e compromissos

17.1 Arrendamentos financeiros a pagar

Referem-se aos contratos de arrendamento mercantil na modalidade de *Finame leasing* e arrendamento financeiro para a manutenção da atividade operacional da Companhia, com encargos anuais médios de 15,3 %. Estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Banco Bradesco	44.913	39.469	45.006	39.573
Banco HSBC	113.560	82.527	140.201	110.247
Banco Itaú	63.150	20.219	69.079	26.433
Banco Safra	4.608	5.619	4.936	5.619
Banco Unibanco	6.359	10.895	6.359	10.895
Banco Santander	28.199	29.833	33.654	35.568
Outros bancos	1.441	1.351	1.441	1.744
Total	262.232	189.913	300.677	230.079
Parcela circulante	107.798	107.634	123.382	128.631
Parcela não circulante	154.434	82.279	177.295	101.448
Total	262.232	189.913	300.677	230.079

A parcela não circulante tem os seguintes vencimentos, sendo que 2012 considera-se um período de nove meses à partir de 01 de abril até 31 de dezembro:

Ano	31/03/2011	
	Controladora	Consolidado
2012	72.280	88.754
2013	57.805	64.155
2014 em diante	24.349	24.386
Total	154.434	177.295

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Total dos pagamentos líquidos	Presente líquido (1)	Contábil líquido	Total dos pagamentos líquidos	Presente líquido (1)	Contábil líquido
Máquinas e equipamentos	32.999	31.266	57.703	38.799	38.531	75.203
Veículos leves	218.547	210.494	320.327	239.152	231.704	365.327
Veículos pesados	20.740	19.973	45.789	38.056	28.973	68.289
Outros	527	499	2.451	2.547	1.469	7.951
	272.813	262.232	426.270	318.555	300.677	516.770

	Controladora		Consolidado	
	Total dos pagamentos líquidos	Presente líquido	Total dos pagamentos líquidos	Presente líquido
Até um ano	149.748	144.296	176.949	167.677
Mais de um ano até cinco anos	123.064	117.936	141.606	133.000
	272.813	262.232	318.555	300.677

- (1) As obrigações a pagar para compromissos dessa natureza são registradas a valor presente no momento inicial da transação segundo a respectiva taxa de juros contratual, tendo como contrapartida a classe correspondente do ativo imobilizado. Os encargos financeiros correspondentes são reconhecidos como despesas financeiras quando incorridos.

As operações são garantidas pelos próprios bens objeto do arrendamento e aval de acionistas controladores.

17.2 Arrendamentos operacionais

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos operacionais não canceláveis em 31 de março de 2011 são os seguintes:

	31/03/2011	
	Controladora	Consolidado
Dentro de um ano	2.744	2.776
Após um ano, mas menos de cinco :	18.238	19.371
Mais de cinco anos	2.929	2.929
	23.912	25.076

A Companhia possui arrendamento operacional com a empresa Ribeira Imóveis Ltda. com contrato assinado em 31 de agosto de 2009 referente despesa de aluguel. (vide nota 21.3).

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Obrigações trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Provisões sociais e encargos	24.903	21.795	42.810	35.541
Salários	9.765	12.845	15.681	17.012
INSS	11.686	13.714	14.718	15.674
FGTS	1.180	2.029	1.742	2.488
Outros	516	151	850	322
Total	48.052	50.534	75.801	71.037

19 Impostos a recolher

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
REFIS IV (1)	34.089	34.108	50.177	51.967
PIS, COFINS e ISS	11.272	13.736	14.706	17.476
ICMS	4.442	3.308	5.554	4.360
IRRF	1.521	1.741	1.814	2.007
Outras obrigações tributárias	490	484	2.034	2.300
	51.814	53.377	74.286	78.110
Ativo circulante	16.497	17.986	32.177	33.930
Ativo não circulante	35.317	35.391	42.109	44.180
Total	51.814	53.377	74.286	78.110

(1) A Companhia e suas controladas com base na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 06/09 "REFIS IV", formalizaram a opção pelo parcelamento em até 180 meses. Assim, realizou a migração para este, de todos os débitos existentes nos parcelamentos anteriores (PAES e no PAEX), e incluiu outras obrigações decorrentes da desistência de processos tributários e previdenciários, administrativos e judiciais e de recálculos, no montante de R\$ 42.400 (controladora) e R\$ 92.211 (consolidado).

As obrigações legais não reconhecidas anteriormente foram registradas como ajuste de períodos anteriores, sendo os ajustes refletidos retrospectivamente nas demonstrações ajustadas de períodos anteriores. Em função da redução de multas, juros e compensação de prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, o saldo total da mencionada dívida foi reduzido em R\$ 9.278 (Controladora) e R\$ 31.322 (Consolidado). Como consequência da adesão da Companhia ao "REFIS IV" da Receita Federal do Brasil, o saldo do parcelamento em 31 de março de 2011, a ser pago é de R\$ 34.089 (controladora) e de R\$ 50.177 (consolidado). Esse saldo a pagar será acrescido de juros correspondentes à variação mensal da taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). A mensuração e a contabilização das dívidas foram efetuadas de acordo com as condições legais estabelecidas nos programas e a confirmação da totalidade das obrigações dependerá da finalização das análises das dívidas declaradas. A manutenção

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

das condições de pagamento e demais benefícios do parcelamento esta condicionado ao pagamento regular de suas parcelas.

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2011				31/03/2011			
	Principal	Multa	Juros	Total	Principal	Multa	Juros	Total
CSLL	3.368	1.684	2.146	7.198	3.368	1.684	2.147	7.199
IRPJ	8.622	4.325	2.841	15.788	8.623	4.325	2.842	15.789
IOF	2.034	1.064	768	3.866	2.034	1.064	768	3.866
PIS	12	1	27	40	735	145	493	1.374
COFINS	1.374	144	2.834	4.352	4.571	784	5.220	10.574
IRRF	61	6	106	173	61	6	106	173
INSS	1.136	67	1.470	2.672	6.042	557	4.602	11.201
Total	16.606	7.290	10.192	34.089	25.433	8.566	16.178	50.177

Os parcelamentos em curso contra a Companhia não possuem bens ou garantias arroladas e serão pagos conforme demonstrado a seguir:

Parcelamentos a pagar	31/03/2011	
	Controladora	Consolidado
Após um ano, mas menos de cinco anos	20.751	27.543
Mais de cinco anos	14.566	14.566
	35.317	42.109

20 Contas a pagar e adiantamento de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Contas a pagar - Consórcio CMT (1)	15.978	16.097	15.978	16.097
Dividendos a pagar	22.089	22.089	22.196	22.196
Adiantamento de clientes (2)	39.423	23.556	50.458	33.530
Aquisições de empresas - Transportadora Grande ABC e Yolanda Logística Ltda.	12.549	12.742	17.222	12.742
Frete e carretos a pagar	10.163	10.596	10.163	10.596
Contas a pagar - Consórcio - 123	5.005	4.390	5.005	4.390
Contas a pagar	2.165	1.856	6.039	9.694
Vale transporte a repassar - Mogipasses	-	-	7.112	5.817
	107.390	91.326	134.192	115.063
Ativo circulante	95.092	78.618	114.489	95.329
Ativo não circulante	12.298	12.708	19.703	19.734
Total	107.390	91.326	134.192	115.063

(1) Saldo correspondente a valores mantidos pelo Consórcio Metropolitano de Transportes (Transporte urbano de passageiros) para o exercício de sua atividade operacional do qual a Companhia possui participação de 5,3267%; e

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(2) Referem-se aos valores recebidos antecipadamente a título de venda de veículos e renovação de frota, comissões e vendas de passagens para o transporte coletivo de passageiros.

21 Transações com partes relacionadas

21.1. Ativo

Descrição	Controladora					
	31/03/2011	31/12/2010	Relacionamento	Especificação	Vigência	R\$ - Limite
Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	5.704	4.815	Controlada	Mútuo	31/12/2013	10.000
Original Cate Central Assist.Tec. Equip. Ltda	5	5	Interligada	Mútuo	31/12/2011	20
Consórcio Unileste	26	11	Interligada	Mútuo	31/12/2011	40
Total	5.755	4.831				

Descrição	Consolidado					
	31/03/2011	31/12/2010	Relacionamento	Especificação	Vigência	R\$ - Limite
Consórcio Unileste	36	11	Interligada	Mútuo	31/12/2011	40
Original Cate Central Assist.Tec. Equip. Ltda	5	5	Interligada	Mútuo	31/12/2011	20
Total	41	16				

Os valores correspondentes aos contratos de mútuos ativos com partes relacionadas estão sujeitos a encargos contratuais segundo a variação do CDI.

21.2. Passivo

Descrição	Controladora					
	31/03/2011	31/12/2010	Relacionamento	Especificação	Vigência	R\$ - Limite
Mogipasses Com. Bilhetes Eletrônicos Ltda.	3.646	3.555	Controlada	Mútuo	31/12/2011	4.000
JP Tecnolimp S/A	3.780	3.685	Controlada	Mútuo	31/12/2011	5.000
Consórcio 123	747	747	Interligada	Mútuo	31/12/2011	2.000
Consórcio Unileste	-	8	Interligada	Mútuo	31/12/2011	40
Total circulante	8.172	7.995				

Descrição	Consolidado					
	31/03/2011	31/12/2010	Relacionamento	Especificação	Vigência	R\$ - Limite
Consórcio 123	747	748	Interligada	Mútuo	31/12/2011	2.000
Consórcio Unileste	22	8	Interligada	Mútuo	31/12/2011	40
Outros	8	-	Controlada	Mútuo	31/12/2011	-
Total	777	756				

Os valores em aberto decorrentes de contratos de mútuos passivos com partes relacionadas estão sujeitos a encargos contratuais segundo a variação do CDI.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.3. Receitas e Despesas financeiras

Controladas	JSL	CS Brasil	Yolanda
Receitas	143	79	-
Despesas	79	1	142

As transações com partes relacionadas têm bases semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes prazos e riscos envolvidos.

Adicionalmente, a Companhia efetuou adiantamentos de aluguel de imóveis à parte relacionada Ribeira Imóveis Ltda. de R\$ 10.273, referente aos exercícios de 2010 e 2011, sendo reconhecido, R\$ 2.160 como despesa no período de 2011 (R\$ 2.201 no mesmo período de 2010) e o saldo a reconhecer conforme competência.

O adiantamento foi realizado mediante desconto calculado segundo a variação da taxa básica de juros (SELIC).

22 Provisões para demandas judiciais e administrativas e depósitos judiciais

A Companhia está envolvida em processos cíveis, tributários e trabalhistas surgidos no curso normal dos seus negócios existindo certos processos em andamento e riscos associados. Tendo como suporte a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas nos seguintes montantes:

Descrição	Controladora					
	31/03/2011			31/12/2010		
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Provisão	Depósito judicial	Líquido
Trabalhistas (a)	24.165	(19.552)	4.613	21.038	(13.139)	7.899
Cíveis (b)	6.816	(2.486)	4.330	7.301	(1.593)	5.708
Tributárias (c)	1	(988)	(987)	10	(988)	(978)
Total	30.982	(23.026)	7.956	28.349	(15.720)	12.629

Descrição	Consolidado					
	31/03/2011			31/12/2010		
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Provisão	Depósito judicial	Líquido
Trabalhistas (a)	27.745	(22.689)	5.056	25.609	(14.056)	11.553
Cíveis (b)	6.832	(5.090)	1.742	7.658	(3.793)	3.865
Tributárias (c)	440	(989)	(549)	10	(989)	(979)
Total	35.017	(28.768)	6.249	33.277	(18.838)	14.439

(a) Processos trabalhistas, pleiteando horas extras, hora "in itinere", adicional de periculosidade, insalubridade, e ações relacionadas a acidentes do trabalho;

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Provisão para riscos relacionados a processos cíveis decorrentes de pleitos de indenização por acidente de trânsito, cujos pedidos correspondem à reparação de danos morais, estéticos e materiais; e

(c) A Companhia e controladas tem de 93 processos de natureza tributária nas esferas judicial e administrativa que representam demandas passivas no montante estimado de R\$ 109.995 (sendo R\$ 32.717 como perspectiva de perda possível e R\$ 77.278 como perspectiva de perda remota).

Dentre os principais processos tributários destacam-se:

Autos de Infração nº 3.117.378-0

a. Juízo	Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo
b. Instância	2ª instância administrativa
c. Data de instauração	Agosto de 2009
d. Partes no processo	Autuante: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo Autuada: Julio Simões Logística S/A
e. Valores, bens ou direitos envolvidos	Em 31/03/2011, R\$ 6,5 milhões
f. Principais fatos	Auto de infração que imputa responsabilidade solidária da nossa controladora - empresa incorporadora da empresa Lubiani Transportes Ltda. - por débitos de ICMS acrescidos de multa, originalmente exigidos de outra empresa, pois as mercadorias vendidas pela referida empresa para a Multifformas de Brasília teriam sido entregues em local diverso daquele indicado na documentação fiscal. A decisão de primeira instância administrativa foi desfavorável à nossa Controladora e o processo foi apresentado para recurso ordinário ao tribunal de impostos e taxas.
g. Chance de perda	Possível
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso de caixa
i. Valor provisionado se houver provisão	Não há

Auto de Infração nº 3.119.303-1

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Juízo	Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo
b. Instância	2ª instância administrativa
c. Data de instauração	Agosto de 2009
d. Partes no processo	Autuante: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo Autuada: Julio Simões Logística S/A
e. Valores, bens ou direitos envolvidos	Em 31/03/2011, R\$ 6,8 milhões
f. Principais fatos	Auto de infração que impõe multa à nossa Controladora - incorporadora da empresa Lubiani Transportes Ltda. - por supostamente ter transportado mercadorias para local diverso do indicado na documentação fiscal; A decisão de primeira instância administrativa foi desfavorável à nossa Controlada e o processo foi apresentado para recurso ordinário ao tribunal de impostos e taxas.
g. Chance de perda	Possível
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso de caixa
i. Valor provisionado se houver provisão	Não há

Adicionalmente, para os demais processos em andamento que na opinião da Administração e de seus assessores legais possuem expectativa de perda classificada como possível, nenhuma provisão foi constituída para eventualmente fazer face à desfechos desfavoráveis dos mesmos. Os montantes desses processos, em 31 de março de 2011, são: cíveis - R\$ 46.996 e trabalhistas – R\$ 48.611.

As declarações de rendimentos da controladora e das controladas estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes aos períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos ao exame e à aprovação final pelas autoridades fiscais.

22.1. Movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Saldo no início do exercício	28.349	19.666	33.277	21.579
Adições	2.930	811	2.720	2.327
Baixas	(297)	(437)	(980)	(853)
Saldo no final do exercício	30.982	20.040	35.017	23.053

22.2. Movimentação dos depósitos judiciais

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Saldo no início do exercício	(15.720)	(10.837)	(18.838)	(10.837)
Adições (1)	(9.060)	(522)	(12.118)	(522)
Baixas	1.754	1.754	2.188	1.754
Saldo no final do exercício	(23.026)	(9.605)	(28.768)	(9.605)

(1) Refere-se, basicamente, ao volume de bloqueios judiciais de contas correntes bancárias da Companhia. A Companhia está interpondo embargos à execução de forma a desbloquear total ou parcialmente os valores bloqueados.

23 Patrimônio líquido

23.1. Capital social

O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado em 31 de março de 2011 é de R\$ 600.936, dividido em 198.889.656 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

23.2. Evolução do capital

A Companhia realizou em abril de 2010, nos termos do disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n° 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400") e no Código ANBID de Regulação e Melhores Práticas para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários ("Código ANBID"), a distribuição pública primária de 55.813.953 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames emitidas pela Companhia ("Ações Ordinárias") com a exclusão do direito de preferência dos demais acionistas da Companhia, dentro do limite do capital autorizado realizado no Brasil e com esforços de colocação no exterior ("Oferta").

A Oferta compreendeu a distribuição pública primária em mercado de balcão não organizado.

A quantidade total de Ações Ordinárias objeto da Oferta foi acrescida de um lote suplementar de até 3.923.900 Ações Ordinárias a serem emitidas pela Companhia, equivalentes a 7,03% das Ações Ordinárias inicialmente ofertadas na Oferta.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Quantidade de ações	Valor do capital social
Saldo em 31 de dezembro de 2009	139.151.802	139.152
Aumento de capital conforme RCA de 19 de abril de 2010 (1)	55.813.954	446.511
Aumento de capital conforme RCA de 20 de maio de 2010 (1)	3.923.900	31.392
Custos de transação, líquidos - IPO	-	(15.834)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	198.889.656	601.221
Custos de transação, líquidos - IPO	-	(285)
Saldo em 31 de março de 2011	198.889.656	600.936

(1) RCA - Reunião do conselho de administração

23.3. Custo da transação

Conforme determinado no Pronunciamento CPC08 (IAS 39) – Custo de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, a Companhia registrou em conta redutora do capital social os valores pagos relacionados à abertura do capital, líquido dos efeitos tributários. Os valores registrados foram como segue:

	Consolidado
Custos de transação, líquidos em 31 de março de 2010	-
Custos de transação	(23.992)
Créditos tributários do impostos de renda e contribuição social	8.157
Custos de transação no exercício de 2010, líquidos	(15.834)
Custos de transação	(432)
Créditos tributários do impostos de renda e contribuição social	147
Custos de transação no 1º trimestre de 2011, líquidos	(285)
Custos de transação total do exercício, líquidos	(16.119)

23.4. Ações em tesouraria

Em ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2010, a Companhia deliberou sobre a aquisição de 2.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de sua própria emissão, sem redução do capital social ("Recompra de Ações"). Até 31 de março de 2011, a Companhia realizou a operação de compra de 1.848.600 ações ordinárias no valor de R\$ 20.512.

23.5. Destinação dos resultados

Em conformidade com o nosso Estatuto Social, nossos acionistas têm direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

seguintes valores: (i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e (ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital ou à constituição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O montante a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da nossa AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O nosso Estatuto Social permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

- Em 8 de fevereiro de 2010, os acionistas autorizaram, por meio de uma Assembleia Geral Ordinária (AGO), a distribuição de lucros de 2009 na sua totalidade, no montante de R\$ 59.801, incluindo os dividendos mínimos obrigatórios já contabilizados em 2009 R\$ 14.950, os quais foram utilizados para amortização dos mútuos ativos a partes relacionadas no montante de R\$ 55.400.
- Em 10 de março de 2010, os acionistas autorizaram, por meio de uma Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários, à conta de uma parcela da reserva de lucros, no valor de R\$ 35.000. A totalidade do valor supracitado foi utilizado para a quitação de mútuos celebrados com partes relacionadas, exceto com as nossas controladas.

23.6. Demonstração dos resultados abrangentes

Para os períodos findos em 31 de março de 2011 e de 2010 o resultado abrangente da Companhia igualou o seu lucro líquido nos montantes de R\$ 15.306 e R\$ 2.222, respectivamente.

Outros resultados abrangentes (realização do deemed cost) nos montantes de R\$ 3.762 em 31 de março de 2011 e R\$ 5.164 no mesmo período de 2010 foram registrados na demonstração das mutações do patrimônio líquido, mas, uma vez que foram realizados contra lucros acumulados, não resultaram em alteração patrimonial, e, conseqüente, não houve efeito sobre os resultados abrangentes dos períodos findos em 31 de março de 2011 e de 2010.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social

Diferidos

Os ativos e os passivos tributários diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias de imposto de renda e de contribuição social compensáveis ou tributáveis no futuro. Eles são calculados e classificados seguindo as projeções de realização e rentabilidade futura da Companhia e de suas controladas. Em 31 de março de 2011 o montante total de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social era de R\$ 60.507 na controladora e R\$ 81.093 no consolidado.

A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos está a seguir apresentada:

24.1 Ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	21.562	18.786	27.033	23.713
Diferenças temporárias:				
Provisão para demandas judiciais e administrativas	9.858	8.962	10.883	10.252
Provisão para créditos de liquidação	212	663	776	960
Participação nos Resultados	728	727	728	(1.046)
Receita Diferida de Órgãos Públicos	-	1.529	-	1.529
Provisão para perdas nos investimentos	7.841	8.182	7.841	8.182
Provisão sobre custos de transação na emissão de ações	8.304	8.159	8.304	8.159
Outras provisões	-	-	-	-
Total	48.504	47.008	55.565	51.749

A expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em 31 de março de 2010 está demonstrada a seguir:

	31/03/2011	
	Controladora	Consolidado
2011	19.402	22.226
2012	19.402	22.226
2013	9.701	11.113
	48.504	55.565

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.2 Passivo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Alienação ativo	(71.468)	(69.022)	(84.322)	(84.760)
Depreciação	112.377	112.336	130.972	133.188
Reversão / Atualização AVPs	3.484	3.358	5.201	5.684
Constituição AVPs	(5.360)	(5.554)	(7.334)	(7.754)
Reversão Arrendamento Mercantil	112.706	110.133	120.441	121.779
Reversão Ágio - Outros	8.725	8.725	8.725	8.725
Avaliação Patrimonial	-	-	2.392	2.393
Bens Arrendamento Mercantil - Outros	24.448	22.878	14.769	14.782
	184.912	182.854	190.844	194.037

Constituído substancialmente por diferenças temporárias aplicados a 34%.

24.3 Conciliação das provisões do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	16.031	6.140	22.268	8.822
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(5.451)	(2.088)	(7.571)	(2.999)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência Patrimonial	6.284	583	-	-
Receita de órgãos públicos	-	(679)	2.304	(1.241)
Provisão para contingências	-	(1.209)	(103)	(1.269)
Provisão para devedores duvidosos	-	(779)	-	(779)
Sinistros e seguros	(596)	-	(673)	-
Depreciação Lease-back	(198)	(198)	(198)	(198)
Amortização Ágio (Yolanda / TGABC)	(94)	(206)	(94)	(206)
Multas de trânsito e fiscais	(345)	(31)	(399)	(50)
Brindes e doações	(113)	(80)	(138)	(87)
Dedução de 30% dos tributos devidos com prejuízo fiscal e base negativa	-	-	107	17
Outras adições (exclusões)	(212)	770	(189)	222
IRPJ e CSLL apurados	(725)	(3.917)	(6.955)	(6.591)
Corrente	(16)	-	(13.817)	(2.249)
Diferido	(709)	(3.917)	6.862	(4.342)
IRPJ e CSLL no resultado	(725)	(3.917)	(6.955)	(6.591)

25 Cobertura de seguros

A controladora e suas controladas mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Responsabilidade civil contra terceiros

Abrange danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais para todas as operações realizadas pela controladora e suas controladas:

	Descrição	R\$ /Mil
Vigência	10/10 a 10/11	
Prêmio anual	R\$ 5.640	
Coberturas	Danos materiais	975
	Danos corporais	1.900
	Danos morais	300

Transporte de cargas - veículos

Parte significativa da operação de transporte de veículos está segura diretamente pelos contratantes. Para os demais casos são contratados seguros que possuem cobertura que variam de acordo com o valor dos veículos transportados.

Transporte de cargas - produtos

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em seu transporte, os quais possuem cobertura que variam de acordo com o valor da carga transportada:

	Descrição	R\$ / Mil	Detalhes
Vigência	05/10 a 05/11		
Prêmio anual	R\$ 5.545		
Coberturas	Responsabilidade civil	5.000	Limite máximo por veículo
	Desvio de carga	1.100	por embarque

Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em armazenamento, os quais possuem cobertura conforme tabela abaixo:

	Descrição	R\$ /Mil
Vigência	11/2010 a 10/2011	
Coberturas	Incêndio, queda de raio e explosão	44.300
	Danos elétricos	222
	Roubo / furto qualificado	500
	RC Operações	500
	Outros	450

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Frota

Não contratamos seguro para nossa frota, tendo em vista seu elevado custo e o nosso baixo histórico de sinistros.

As premissas de riscos dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores.

26 Remuneração de administradores

A remuneração com encargos paga aos administradores e diretores no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2011 foi de R\$ 3.148 (R\$ 1.176 no mesmo período de 2010), ambas enquadradas na categoria de “Benefícios de curto prazo a empregados e administradores”.

O limite aprovado pela Assembléia de Acionistas para remuneração em 2011 foi de R\$ 17.000 mais encargos.

27 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia e suas controladas restringem-se a caixas e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, captação de empréstimos e financiamentos para capital de giro e investimentos, em condições normais de mercado, estando reconhecidos nas informações financeiras intermediárias pelos critérios descritos na nota 2. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações financeiras intermediárias.

	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	378.457	476.215	378.457	476.215
Títulos e valores mobiliários	11.531	12.030	11.531	12.030
Contas a receber	512.826	490.240	512.826	490.240
Outros créditos	56.658	34.187	56.658	34.187
Total	959.472	1.012.672	959.472	1.012.672
Passivos Financeiros				
Empréstimos e financiamentos	977.765	959.402	977.765	959.402
Debêntures	370.526	366.345	370.526	366.345
Fornecedores	42.241	54.461	42.241	54.461
Contas a pagar e adiantamentos	134.192	115.063	134.192	115.063
Total	1.524.724	1.495.271	1.524.724	1.495.271

O valor justo utilizado para registro das aplicações financeiras foi apurado com preços cotados em mercados ativos para operações similares, enquadrando-se no nível 1 da hierarquia de valor justo.

A Companhia não efetuou aplicações para fins de *hedge* e de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, arrendamento mercantil, contas a pagar a clientes e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um Comitê Financeiros e de Suprimentos que presta assessoria em riscos financeiros em estrutura de governança apropriada para a Companhia. O Comitê suporta e recomenda à alta administração da Companhia para que as atividades se assumem riscos financeiros sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

É prática da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos; sendo atribuição do Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros, sendo que a Companhia está exposta apenas ao risco de taxa de juros.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros anualizadas, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos e financiamentos a pagar, e caixa e equivalentes de caixa sujeitos a taxas variáveis). Com relação ao patrimônio da Companhia, existe apenas um impacto não significativo.

Operação	Risco	Cenário II		
		Cenário I	(Provável)	Cenário III
Posição em 31.03.2011		1.961	3.687	5.412
Aplicações financeiras	CDI	0,50%	0,94%	1,38%
R\$ 392.200				

Operação	Risco	Cenário II		
		Cenário I	(Provável)	Cenário III
Dívida atrelada ao CDI		4.059	7.632	11.204
Posição em 31.03.2011	CDI	0,50%	0,94%	1,38%
R\$ 811.900				

Operação	Risco	Cenário II		
		Cenário I	(Provável)	Cenário III
Dívida atrelada a TJLP		(2.078)	-	2.078
Posição em 31.03.2011	TJLP	-0,25%	0,00%	0,25%
R\$ 831.300				

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação presumida em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado, indicando uma volatilidade significativamente mais elevada do que em exercícios anteriores.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado mensalmente pela Companhia, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela diretoria e alta administração. A necessidade de uma provisão para estimativa de perda para crédito de devedores duvidosos é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional. A Companhia trabalha no prazo médio de endividamento de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles, ou emitir novas ações.

A companhia administra o capital por meio de quocientes de alavancagem e pagamento de dividendos mínimos aos acionistas. A prática da Companhia é a de manter o quociente de alavancagem com um indicador menor ou igual a 3 vezes o valor do EBITDA-A para o período de 12 meses. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil com rendimento, menos caixa e equivalente de caixa e títulos e valores, excluindo as operações descontinuadas. O EBITDA-A é composto pelo lucro líquido do período, adicionado dos impostos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização, além de incluir o custo da venda de ativos usados na prestação de serviços. Em 31 de março de 2011, o quociente apresentava um valor de 2,0.

28 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Receita de vendas e de prestação de serviços	362.476	338.976	495.061	406.552
Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	31.882	23.409	60.274	24.289
(-) Deduções da receita				
Impostos sob vendas	(33.537)	(32.326)	(46.317)	(38.984)
ICMS	(17.695)	(14.491)	(20.092)	(17.007)
Cofins	(10.394)	(10.271)	(16.301)	(12.839)
PIS	(2.261)	(2.229)	(3.549)	(2.786)
ISS	(3.187)	(5.335)	(6.375)	(6.352)
Devoluções	(8.749)	(8.325)	(9.401)	(8.410)
Descontos concedidos	(609)	(1.965)	(1.014)	(2.535)
Receita líquida total	351.463	319.769	498.604	380.912

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010.

Todos os valores que compõem as receitas líquidas integram a base para o cálculo de impostos de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS (alíquota de 7% a 19%), impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 0,65% ou 1,65%), Cofins (alíquota de 3% ou 7,6%).

29 Custo de vendas e prestação de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Pessoal	(78.696)	(84.915)	(119.883)	(104.178)
Agregados e terceiros	(74.522)	(60.945)	(81.529)	(67.228)
Combustíveis e lubrificantes	(18.525)	(27.673)	(34.358)	(35.473)
Peças, pneus e manutenções	(28.221)	(34.749)	(39.955)	(38.304)
Depreciação	(25.591)	(16.894)	(32.980)	(16.619)
Outros	(35.539)	(30.661)	(45.407)	(40.557)
Total Custo de vendas e prestação de serviços	(261.094)	(255.837)	(354.112)	(302.360)

30 Despesas administrativas e comerciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Salários e encargos sociais	(9.527)	(5.685)	(11.361)	(8.456)
Prestação de serviços	(4.590)	(4.768)	(5.188)	(6.093)
Comunicação	(1.331)	(632)	(1.336)	(791)
Aluguéis de imóveis e terceiros	(1.507)	(1.113)	(1.684)	(1.369)
Propaganda e publicidade	(1.460)	(1.242)	(1.515)	(1.389)
Viagens, refeições e estadias	(300)	(741)	(342)	(954)
Depreciação	(623)	(373)	(721)	(1.221)
Outras despesas administrativas e comerciais	(8.235)	(5.799)	(9.093)	(6.923)
Despesa com provisão de perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(622)	(1)	(385)	(58)
Total despesas administrativas e comerciais	(28.194)	(20.354)	(31.626)	(27.254)

31 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(2.633)	(374)	(1.740)	(1.474)
Despesa com provisão para perdas de investimentos	-	(3.307)	-	-
Amortização de ágio	(278)	-	(278)	-
Reversão de despesas	582	3.992	582	3.992
Reversão de despesas - CSC	-	1.436	-	1.436
Receita de aluguéis	496	496	496	496
Outras receitas/despesas operacionais	766	(786)	762	854
Total Outras receitas (despesas) operacionais	(1.065)	1.457	(177)	5.304

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Receitas				
Rendimentos s/ Aplicação	4.857	2.847	9.939	2.818
Descontos	613	1.082	695	1.148
AVP's	3.149	950	4.813	1.619
Outras Receitas Financeiras	0	340	0	340
Juros ativos	389	278	391	370
Receitas Financeiras	9.008	5.498	15.838	6.295
Despesas				
Juros e encargos bancários	(37.915)	(27.692)	(41.574)	(29.386)
Despesas bancárias	(1.760)	(451)	(1.830)	(556)
Outras despesas financeiras	(428)	(9)	(1.473)	(34)
IOF Financeiro	(310)	(125)	(61)	(249)
Despesas Financeiras	(40.413)	(28.278)	(44.939)	(30.226)
Resultado Financeiro	(31.405)	(22.780)	(29.101)	(23.931)

33 Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação básico e diluído está demonstrado a seguir:

	31/03/2011	31/03/2010
Numerador:		
Lucro líquido do período	15.306	2.223
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	197.274.490	139.151.802
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	0,08	0,02

A Companhia não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído.

Em 31 de março de 2010 a Companhia não possuía ações em circulação, pois até esta data era uma Companhia de capital fechado, ou seja, não tinha suas ações negociadas na Bolsa de Valores.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34 Eventos subsequentes

Recompra de ações

No período de 01 de abril até 06 de maio de 2011, do montante de 2.000.000 ações aprovadas para recompra através de ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2010, a Companhia adquiriu 95.900 ações, no valor de R\$ 1.067, somando com o total adquirido em 2011 (vide nota 23.4), restam 55.000 ações para serem adquiridas.

Captação

Na implementação da estratégia de alongamento dos compromissos financeiros, em 30 de março de 2011 foi assinado contrato de empréstimos (Cédula de Crédito Bancário – CCB) junto a Caixa Econômica Federal no montante de R\$ 150.000 com encargos financeiros de 115% do CDI CETIP ao ano, sendo R\$ 70.000 liberados no mesmo dia e R\$ 80.000 liberados do dia 30 de abril de 2011. O prazo e sistema de amortização deste contrato é de 60 meses, sendo 36 meses de carência com pagamento mensal dos juros e 24 meses de amortização mensal do principal e juros, tendo em garantia caução em recebíveis de R\$ 8.000.

Distribuição de dividendos

Em 29 de abril de 2011, conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi registrada a abstenção dos acionistas legalmente impedidos, a Proposta da Administração para a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, em especial no que se refere à aprovação da distribuição de dividendos no valor de R\$ 22.089.

35 Compromissos

São apresentados a seguir os compromissos da Companhia com garantias de obrigações públicas junto a seguradoras em 31 de março de 2011:

Beneficiária – Polícia Militar do Estado de Minas Gerais;

Natureza – garantir exclusivamente a execução dos serviços de Gestão Terceirizada, com manutenção, incluindo o fornecimento de 1.000 unidades de Viaturas Policiais nas condições exigidas pelo Estado de Minas Gerais;

Importância segura - R\$ 3.908;

Vigência – 05/01/2011 à 13/01/2013.

Beneficiária – CEMIG Geração e transmissão S.A.;

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Natureza – garantir a execução dos serviços de locação e gestão de 673 caminhonetes, sem motoristas, para atendimento as necessidades de transporte da CEMIG em todo estado de Minas Gerais e municípios de outros estados em casos excepcionais e em viagens;

Importância segurada - R\$ 5.867;

Vigência – 26/07/2010 à 27/10/2015.

Beneficiária – Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB;

Natureza – garantir indenização, até o valor fixado na apólice, dos prejuízos diretos causados pelo Tomador ao Segurado, em razão de inadimplemento na prestação de serviços;

Importâncias seguradas e vigências:

R\$ 3.796 - 15/12/2010 à 25/04/2013;

R\$ 2.997 - 03/12/2010 à 25/04/2013;

R\$ 1.459 - 03/12/2010 à 09/03/2012;

R\$ 2.784 - 03/12/2010 à 28/02/2012;

R\$ 2.591 - 03/12/2010 à 28/02/2012;

R\$ 3.272 - 03/12/2010 à 18/11/2013;

R\$ 2.380 - 03/12/2010 à 18/11/2013.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial -

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros e Diretores da

JSL S.A.

São Paulo – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JSL S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais